



AVIMIG

Ano 25 - Nº 182
Outubro e Novembro de 2024
www.avimig.com.br

Revista da Associação dos Avicultores de Minas Gerais
e Sindicato das Indústrias de Produtos Avícolas do Estado de Minas Gerais (Sinpamig)



LEIA ONLINE

178° Jantar do Clube do Galo Mineiro



Avimig caminha para
sete décadas com
agenda de novidades.



**AVICULTORES MOSTRAM A
UNIÃO E A COMPETÊNCIA
DO SETOR EM NOITE DE
MUITAS HOMENAGENS**



Rodrigo Braga de Castro
Nosso pesar.
Descanse em paz!



**Associe a sua marca ao conteúdo
MAIS RELEVANTE DA AVICULTURA!**

Comunique-se através da AVIMIG.

ASSOCIAÇÃO DOS AVICULTORES DE MINAS GERAIS

Entidade legítima, forte e atuante, desde 1955 contribuindo para o desenvolvimento e reconhecimento do agronegócio avícola mineiro e nacional.

**SEJA VISTO,
SEJA LEMBRADO.
ANUNCIE!**

**TEMOS A SOLUÇÃO EM COMUNICAÇÃO
PARA A SUA MARCA!**

Integramos diferentes plataformas em meio impresso e digital, além de toda experiência na organização e realização de eventos, como seminários, workshops e feira de negócios.



palavra do presidente

Antônio Carlos Vasconcelos Costa
Presidente do Conselho Diretor da Avimig

Durante todos estes anos à frente da Avimig, considero o ano de 2024 um dos mais importantes para a entidade. Um dos grandes feitos nesses **quase 70 anos de fundação** foi a participação da entidade no **Salão Internacional de Proteína Animal (Siavs 2024)**, que aconteceu em agosto, no Distrito Anhembi (SP). Com um estande muito bem preparado para receber nossos associados, convidados e visitantes, a Avimig marcou sua presença de forma surpreendente, dando um grande passo para ampliar ainda mais o seu conceito no segmento avícola.

A Avimig esteve entre os 317 expositores, se relacionando com empresas de genética, equipamentos, insumos, laboratórios, soluções tecnológicas e outros fornecedores da cadeia produtiva, além das mais de 100 marcas de indústrias de proteínas animal, de 90 empresas produtoras, processadoras e exportadoras de proteína animal. O Siavs recebeu cerca de 30 mil pessoas de mais de 60 países, e nós estávamos bem posicionados no evento, com estande numa área de grande circulação. O estande da Avimig ficou movimentado durante os três dias de evento. Cerca de 800 pessoas passaram por lá, e aproveitaram para conhecer mais sobre o trabalho da entidade, bem como saber, em primeira mão, as novidades do **Avicultor Mais 2025, que será realizado nos dias 25 e 26 de junho, no Expominas, em Belo Horizonte.**

Tive a honra de receber em nosso estande **Ricardo Santin**, presidente da **Associação Brasileira de Proteína Animal (ABPA)**, organizadora do belíssimo encontro, além do **diretor da entidade, Marcelo Osório**, e do **deputado Domingos Sávio**, entre outros grandes amigos e parceiros. Foi importante, também, o encontro com todos os **conselheiros da Avimig**, que compareceram em peso prestigiando o nosso estande.

Foi muito enriquecedora a participação da Avimig no Siavs 2024. Gostaria de parabenizar o **presidente Ricardo Santin** e toda a equipe da ABPA pelo excelente trabalho, em especial o **diretor José Perboyre**, que garantiu com maestria o sucesso da realização de mais um encontro internacional da proteína animal. Certamente, o evento de 2026 brilhará ainda mais e, mais uma vez, contará com a presença da Avimig.



capa

O 178º Jantar do Clube do Galo Mineiro, realizado em setembro, em Pará de Minas, confirmou, mais uma vez, a força e a união dos avicultores mineiros. Num evento harmonioso, e prestigiado por grandes autoridades, muitos foram os homenageados da noite, reafirmando a competência e o talento dos produtores em produzir com qualidade e de maneira sustentável.

nesta edição



- 04 INDICADORES
- 05 CALENDÁRIO DE EVENTOS
- 06 EVENTOS
- 12 ENTREVISTA
- 14 HOMENAGENS
- 15 COLUNA DO ASSOCIADO
- 16 SEG. MEDICINA DO TRABALHO
Lorivando Costa e Bruno Costa
- 18 ENTRE FRANGOS E OVOS
- 20 ENTIDADES
- 21 MEIO AMBIENTE
Emílio Mouchrek
- 22 MEIO AMBIENTE
Emílio Mouchrek
Antônio Geraldo da Silva
- 24 QUALIDADE DO OVO
- 26 CAPA
- 40 HOMENAGEM PÓSTUMA
- 42 AGROGERAIS
- 44 MERCADO
- 49 CAPACITAÇÃO
Ciclo de Palestras
- 50 SUSTENTABILIDADE
- 52 OVOS IOB
Artigo IOB
- 54 CAPACITAÇÃO
Artigo FAPAM
- 55 CAUSOS
Benedito Lemos de Oliveira
- 57 REFLEXÃO
Benjamin Duarte
- 58 TODO PROSA
Wellington Abranches



expediente



Associação dos Avicultores de Minas Gerais
Fundada em 08/02/1955 - Declarada de Utilidade Pública - Lei Estadual Nº 5.635 em 08/12/1970 (31) 3482-6403
avimig@avimig.com.br / www.avimig.com.br
Instagram: @avimig.mg / Facebook: @AvimigSinpamigMG
R. Pitanguí, 1.904 - Sagrada Família CEP 31.030-204 - BH/MG

sinpamig@fiemg.com.br
Av. do Contorno, 4.456 - Bairro Funcionários - Belo Horizonte
MG - CEP: 30.110-028 - Contato: (31) 99828-3332



LEIA ONLINE >

Conselho Diretor: Presidente do Conselho: Antônio Carlos Vasconcelos Costa • **Conselheiros:** Carlos Fábio Nogueira Rivelli, Cláudio Almeida Faria, Délcio José dos Santos, Gustavo Crosara Ferreira dos Santos • **Suplentes do Conselho Diretor:** José Magela da Costa, Luciano Machado Mendonça, Luiz Alberto Borges, Sérgio Luiz Moraes, Valter Luiz Mota Fonseca • **Conselho Fiscal:** Marcelo Amaral Franco, José Aparecido Ferreira, Tarcísio Silva Moreira • **Suplentes do Conselho Fiscal:** Alessandra Cristina Paula Pio, Daniele Cristine dos Santos Gomes, Roney Bessas do Couto • **Diretoria-Executiva:** José Maria Salgado, Oswaldo Pereira Silva • **Diretoria Técnica:** Gustavo Ribeiro Fonseca • **Diretoria Setorial Indústria e Processamento de Frangos:** Geraldo Souza • **Produção e Processamento de Ovos:** Flávio da Silva Ferrão • **Frangos:** Marcelo Amaral Franco • **Matrizes:** Délio Pandolfo • **Insumos:** Iracilde Imaculada Silva Fabel • **Produtos Veterinários:** Nelson de Souza Lopes • **Cooperativas:** Marcelo Amaral Franco • **Integração:** Sergio Luiz Moraes • **Coturnicultura:** Benedito Lemos de Oliveira • **Conselho Técnico-Científico e Ambiental (CTCA) Presidente:** Emílio Elias Mouchrek Filho • **Membros:** Alberto Henrique Rocha Filho, Antônio Gilberto Bertechini, Daniela Duarte de Oliveira, Denise M. Viegas, Elizabeth de Oliveira Miranda, Gustavo Ribeiro Fonseca, Ítalo Conrado Souza de Araújo, Izabella Gomes Hergot, João Alves de Lacerda Júnior, José Euler Valeriano, Josiane T. Abreu, Laura Freitas Canedo, Marcelo Cañado Gonçalves, Márcia Portugal Santana, Paulo Lourenço da Silva • **Conselho Técnico de Seg. e Medicina do Trabalho - Presidente:** Lorivando A. Costa • **Conselho Técnico-Contábil - Presidente:** Alessandra Cristina Paula Pio • **Conselho Técnico-Jurídico - Presidente:** A ser definido • **Sinpamig - Presidente:** Daniele Cristine dos Santos Gomes • **Vice-Presidente:** Tânia Maria Máximo Ferreira • **Diretor Administrativo/Financeiro:** Antônio Carlos Vasconcelos Costa • **Coordenador Sindical:** Elton Couto Ribeiro Mendes • **Diagramação e Projeto Gráfico:** Juliana Neumann • **Editora:** Maria Helena Dias - Mtb. 4115 MG (MHD Comunicação - diretoria@mhdcomunicacao.com.br - 31 98616-9936) • Circulação Bimestral em todo o país • **Revista AVIMIG** - avimig@avimig.com.br

INDICADORES DE COMPORTAMENTO

UNIDADE GRANDE BH – PRODUTOS: OVOS DE GRANJA

ENTRADA MENSAL E PROCEDÊNCIA DE OVOS NA CEASA-MG EM NÚMERO DE CAIXA E PROCEDÊNCIA (%)																
	Quantidade de Ovos de Granja (cx 30 dz)		Preço médio da cx 30 dz (em Reais)		Procedência (%)											
					Minas Gerais		São Paulo		Paraná		Góias		Espírito Santo		Outros	
	2023	2024	2023	2024	2023	2024	2023	2024	2023	2024	2023	2024	2023	2024	2023	2024
Janeiro	296.204	277.963	134,64	133,10	48,59	54,05	28,84	24,37	7,73	9,80	7,76	2,87	2,73	3,83	4,07	5,08
Fevereiro	217.554	216.895	152,02	167,42	52,96	63,24	22,60	17,27	7,88	6,53	6,61	5,86	4,51	4,19	5,44	2,91
Março	231.009	228.881	180,62	153,78	57,07	64,57	16,55	20,26	7,37	8,30	4,82	2,97	4,60	2,56	9,59	1,34
Abril	200.495	244.581	179,08	156,20	54,15	63,73	19,66	17,18	8,87	10,54	5,33	3,85	2,81	2,65	9,18	2,05
Mai	222.804	257.695	191,40	139,70	51,55	62,81	21,92	18,50	10,28	7,86	4,28	4,38	4,65	4,61	4,32	1,84
Junho	216.568	249.290	208,34	141,02	45,48	57,75	23,79	20,36	8,22	9,19	5,10	5,18	8,73	4,30	8,68	3,22
Julho	228.981	274.018	176,88	138,60	46,07	57,99	28,20	19,31	8,51	9,62	5,37	3,40	5,08	5,29	6,77	4,39
Agosto	251.186	268.604	155,98	125,18	45,00	56,26	32,83	16,08	7,05	7,81	4,59	8,75	4,17	6,24	6,36	4,86
Setembro	235.081	S.I	139,48	S.I	48,32	S.I	29,74	S.I	8,32	S.I	5,74	S.I	2,62	S.I	5,26	S.I
Outubro	263.213		141,02		52,32		21,45		9,13		6,14		5,17		5,79	
Novembro	242.409		137,06		54,17		22,67		7,38		7,38		2,91		5,49	
Dezembro	219.586		141,90		53,82		22,85		10,39		5,43		4,21		3,30	
Média	235.424	282.851	161,53	144,44	50,79	60,05	24,25	19,16	8,42	8,70	5,71	4,65	4,34	4,20	6,18	3,21

Fonte: SECIM - DETEC - CEASA-MG - Elaboração Avimig – outubro/novembro de 2024

ALOJAMENTO MENSAL DE PINTOS COMERCIAIS DE CORTE E DE POSTURA DO BRASIL E DE MINAS GERAIS*														
	Pintos Comerciais de Corte				Pintainhas de Postura Comerciais (Branças e Vermelhas)									
	2023	Brasil	2024		2023	Minas Gerais	2024		2023	Brasil	2024	2023	Minas Gerais	2024
Janeiro	589.117.889		613.118.224		42.479.025		46.178.576		11.185.985		11.323.949	1.095.985		932.242
Fevereiro	532.802.626		549.807.448		38.987.451		41.220.158		9.344.628		11.026.651	976.098		1.239.604
Março	573.427.378		582.118.246		42.354.413		43.386.042		11.233.485		10.987.512	1.070.526		1.026.062
Abril	546.187.831		583.710.128		41.146.074		40.897.057		10.338.893		11.843.304	1.124.675		1.063.418
Mai	606.830.879		607.448.621		45.237.888		45.168.985		11.160.603		11.962.307	1.273.911		1.340.976
Junho	591.005.484		569.518.460		43.160.160		41.899.315		11.209.550		11.118.527	1.258.658		1.173.237
Julho	568.002.007		621.706.775		39.051.139		43.405.763		11.364.271		12.878.527	1.435.334		1.497.201
Agosto	602.338.455		S.I		42.193.548		S.I		11.323.238		11.779.638	937.894		1.182.287
Setembro	555.556.796				42.897.867				11.210.433		S.I	1.505.536		S.I
Outubro	571.423.001				44.958.685				11.673.688			1.131.376		
Novembro	552.163.929				42.410.381				10.166.940			786.816		
Dezembro	587.043.285				43.047.247				10.447.517			1.297.743		
Média	572.991.629		589.632.557		42.326.989		43.165.128		10.888.269		11.615.051	1.157.879		1.181.878

* DADOS EM NÚMERO DE CABEÇAS FONTE: ABPA/APINCO Elaboração: Avimig – outubro/novembro de 2024

COTAÇÃO DE AVES E OVOS

Cotação de ovos posto Cepea - Brancos e Vermelhos (extra) caixa 30 dúzias - atacado		
Período	Branco	Vermelho
18/08/2024 a 26/08/2024	R\$ 136,00	R\$ 155,00
27/08/2024 a 30/08/2024	R\$ 130,00	R\$ 150,00
31/08/2024 a 03/09/2024	R\$ 134,00	R\$ 157,00
04/09/2024 a 08/09/2024	R\$ 130,00	R\$ 150,00
09/09/2024 a 10/09/2024	R\$ 131,00	R\$ 150,00
11/09/2024 a 19/09/2024	R\$ 130,00	R\$ 145,00
20/09/2024 a 23/09/2024	R\$ 130,00	R\$ 147,00
24/09/2024 a 25/09/2024	R\$ 124,00	R\$ 143,00

Fonte: Avimig - Até 25/09/2024

Frango abatido - Resfriado/Atacado Posto frigorífico (FOB)	
Período	R\$/KG
29/05/2023 a 08/08/2023	R\$ 6,50
09/08/2023 a 20/08/2023	R\$ 7,30
21/08/2023 a 15/10/2023	R\$ 7,50
16/10/2023 a 05/11/2023	R\$ 7,80
06/11/2023 a 17/12/2023	R\$ 8,00
18/12/2023 a 25/02/2024	R\$ 8,50
26/02/2024 a 26/05/2024	R\$ 8,00
27/05/2024 a 25/09/2024	R\$ 8,40

Fonte: Avimig - Até 25/09/2024

Frango vivo posto granja (média de mercado)	
Período	R\$/KG
26/06/2024 a 07/07/2024	R\$ 5,00
08/07/2024 a 09/07/2024	R\$ 5,05
10/07/2024	R\$ 5,10
11/07/2024	R\$ 5,15
12/07/2024 a 02/09/2024	R\$ 5,20
03/09/2024 a 04/09/2024	R\$ 5,25
05/09/2024 a 11/09/2024	R\$ 5,30
12/09/2024 a 25/09/2024	R\$ 5,35

Fonte: Avimig - Até 25/09/2024





CALENDÁRIO DE EVENTOS

**25 E 26
JUNHO 2025**



**SETEMBRO
2025**



Realização: Avimig e Sinpamig
Site: <https://www.avimig.com.br/eventos>
E-mail: avimig@avimig.com.br
Informações e convites: (31) 99974-9500



Edição 181

Sua participação faz toda a diferença!

Prezado leitor, fale com a Revista da Avimig e nos dê o seu parecer sobre as reportagens.

Há algum tema do agronegócio avícola que gostaria que fosse abordado?



Nosso contato:

avimig@avimig.com.br ou 31 99974.9500





JÁ GARANTIU A SUA PARTICIPAÇÃO?

O **Avicultor Mais 2025 – frangos, ovos & peixes** foi um dos temas mais falados nas rodas de conversas durante o **178º Jantar do Clube do Galo Mineiro**, realizado em setembro, em Para de Minas. Os convidados assistiram ao vídeo promocional do evento e ficaram sabendo sobre as últimas novidades do maior encontro da proteína animal de Minas Gerais, que será realizado nos **dias 25 e 26 de junho, no Expominas, em Belo Horizonte**.

Cada vez mais a data do evento se aproxima, fazendo com que as organizações que ainda não decidiram sua forma de participação busquem mais informações sobre o Avicultor Mais 2025. Muitas empresas já estão tranquilas, pois já garantiram o seu espaço, como é o caso da **Corti Avioeste**, multinacional ítalo-brasileira especializada em equipamentos para avicultura e suinocultura, que escolheu ser patrocinadora Master do evento.

“O Avicultor Mais é o evento do segmento de proteína animal mais importante de Minas Gerais, e que está crescendo e ficando a cada edição mais fortalecido e importante, com temas técnicos muito bem escolhidos para o ramo, além de um número de visitantes significativo”. A afirmação é do

gerente regional da **Corti Avioeste**, **Michael André Kremer**, que estará presente ao evento pela terceira vez. Depois de conhecer o Avicultor Mais como visitante, levou a empresa como expositora em 2023 e, devido ao sucesso, vai repetir essa participação em 2025.

“Buscamos estar no Avicultor Mais para estarmos próximos dos nossos clientes, amigos e agroindústrias parceiras, que fomentam o mercado de proteínas. Durante o evento, apresentaremos a todos nossa linha de produtos com inovações que vão facilitar o dia a dia do produtor rural, garantindo o melhor desempenho zootécnico e financeiro e gerando viabilidade para sua operação”, disse Michael Kremer.



Sobre o evento

A grande novidade da próxima edição será a presença da **Associação Brasileira de Proteína Animal (ABPA)** com um estande que promete se destacar entre os demais. A presença física da ABPA mostra que, a cada edição, o encontro ganha ainda mais relevância.

O **Avicultor Mais 2025 – frangos, ovos & peixes**, além de se mostrar como a melhor oportunidade para a busca de conhecimento e reciclagem, tem se destacado por proporcionar a realização de negócios consideráveis, despertando a atenção de grandes marcas e entidades, dos mais diversos setores do agro.

O evento é aberto a empresas dos mais diversos segmentos de máquinas e equipamentos, genética, insumos, logística, bancos e financeiras e demais fornecedores que percebem oportunidades no setor, bem como a entidades do agronegócio.

“O Avicultor Mais 2025 será uma excelente ocasião para se fazer ótimos negócios, apresentar e conhecer novas tecnologias, se aprimorar nos mais

Michael André Kremer, gerente regional da Corti Avioeste.

Arquivo pessoal

modernos processos de produção, bem como reciclar todos os profissionais com as novidades do mercado”, garantiu o **presidente do Conselho Diretor da Avimig, Antônio Carlos Vasconcelos Costa**.

Evento completo

A **Feira de Produtos e Serviços** incluirá local específico para **Máquinas e Equipamentos** de todos os portes, onde estarão, não apenas os últimos destaques da avicultura, mas, também, tudo sobre a cadeia da aquicultura mineira. Já as **Palestras Técnicas** contarão com profissionais especializados, ministrando grandes temas da avicultura e da aquicultura.

Em 2025, o evento ocupará o dobro de área em relação ao evento do ano passado, que já havia dobrado de tamanho. Serão mais de **10 mil m²** de feira, auditórios e salas para reuniões de negócios, com amplo espaço para abrigar empresas dos mais diversos segmentos do agronegócio.



Garanta o seu espaço

Muitas empresas que participaram de eventos anteriores e comemoraram o sucesso dos resultados - sejam da avicultura e indústria alimentícia, fornecedores e prestadores de serviços da cadeia produ-

tiva - já escolheram os seus stands, buscando as melhores localizações. No entanto, os organizadores garantem que quem se apressar ainda poderá ter presença em local de destaque no evento.

SEJA UM PATROCINADOR E/OU EXPOSITOR

Não perca a oportunidade de realizar bons negócios e mostrar a sua marca, produtos e serviços para os principais players do mercado.

Garanta o melhor espaço. Faça contato AGORA mesmo e marque sua presença no **Avicultor Mais 2025**, como patrocinador e/ou expositor:

AVIMIG SE DESTACA COM GRANDE VISIBILIDADE NO SIAVS 2024



Divulgação Avimig

| A Avimig apresentou sua marca para cerca de 30 mil pessoas, de mais de 60 países.

A primeira participação da **Avimig**, com um estande próprio, no **Salão Internacional de Proteína Animal (Siavs 2024)**, realizado durante três dias, em agosto, no Distrito Anhembi (SP), superou as expectativas do Conselho Diretor da entidade, que compareceu em peso ao evento. Organizado pela **Associação Brasileira de Proteína Animal (ABPA)**, o Siavs abriu as portas da Avimig para o mundo.

Além da rica experiência, pela grandiosidade do evento, os diretores apresentaram a entidade para empresas de várias partes do planeta, explicando o importante trabalho desenvolvido pela **Avimig nesses quase 70 anos de história**. Expor a marca da Avimig para 30 mil pessoas, de mais de 60 países – especialmente da América Latina, Europa e Ásia – foi um feito

histórico para a entidade.

“A participação no Siavs fortaleceu enormemente a marca da Avimig e proporcionou a abertura de muitos canais para a realização de negócios. Fizemos contatos importante e reabrimos negociações com grandes empresas, que se distanciaram ao longo do tempo. Mesmo empresas que não atuam em Minas Gerais se interessaram em saber sobre o trabalho desenvolvido pela associação. Foi muito positiva a nossa participação”, disse o diretor executivo da Avimig, Oswaldo Silva.

Entre os grandes

A Avimig estava entre os 317 expositores, que ocuparam os mais de 30 mil m² de evento, entre eles empresas de genética, equipamentos, insumos, laboratórios, soluções tecnológicas e outros fornecedores da cadeia produ-



tiva, além das mais de 100 marcas de indústrias de proteínas animal, de 90 empresas produtoras, processadoras e exportadoras de proteína animal.

“Foi importante apresentar a Avimig a pessoas que nunca tinham ouvido falar sobre a entidade. A Avimig se fez presente, se fez conhecida, distribuiu material institucional e recebeu os visitantes em seu estande com muita atenção. Com o mapa do **Avicultor Mais 2025 – frangos, ovos & peixes** sendo bem visualizado por todos, oferecemos os espaços para o nosso grande encontro da proteína animal, e avançamos em muitas propostas”, disse o **diretor técnico da Avimig, Gustavo Fonseca**. O Avicultor Mais 2025 será realizado nos dias 25 e 26 de junho, do ano que vem, no maior centro de convenções e exposições de Minas Gerais, o Expominas, em Belo Horizonte.

EXPOR A MARCA DA AVIMIG PARA 30 MIL PESSOAS, DE MAIS DE 60 PAÍSES – ESPECIALMENTE DA AMÉRICA LATINA, EUROPA E ÁSIA – FOI UM FEITO HISTÓRICO PARA A ENTIDADE.



Conselho Diretor no Avelive

O presidente do Conselho Diretor da Avimig, Antônio Carlos Vasconcelos Costa (Avivar), e o conselheiro da entidade, Cláudio Faria (Pif Paf), foram convidados a participar do Avelive, um programa de entrevistas com autoridades do setor avícola brasileiro, que discutem o futuro da cadeia produtiva. O Avelive é organizado pela **Agroceres Multimix**, em parceria com a **Avinews**, e aconteceu dentro do **Siavs 2024**. As entrevistas foram comandadas pela apresentadora **Camila Telles**.

Antônio Carlos Costa destacou o caminhar da **Avimig rumo aos 70 anos de fundação**, ressaltando a trajetória e longa jornada da entidade de apoio ao crescimento do setor e do produtor mineiro. “A avicultura mineira já teve alguns ciclos. Nos anos 70, a produção era toda de frangos vivos, e era destinada aos estados do Nordeste, como Bahia e Pernambuco. A partir daí, fomos percebendo a necessidade de a avicultura mineira entrar, também, para a agroindústria”.

O presidente do Conselho Diretor da Avimig lembrou que, no final dos anos 90 e início dos anos 2000, a agroindústria foi desenvolvida, em Minas Gerais, para que “pudesse dar vazão à produção de frangos. Com esse novo modelo de negócio, com a instalação dos frigoríficos, Minas Gerais, que faz fronteira com outros sete estados (São Paulo, Rio de Janeiro, Espírito Santo, Bahia, Goiás – Distrito Federal – e Mato Grosso do Sul), pode escoar melhor sua produção”. Antônio Carlos Costa também ressaltou a importância da malha rodoviária mineira, ou seja, 270 mil km, que facilitam a distribuição. “A questão sanitária é o grande desa-



| Antônio Carlos V. Costa e Camila Telles em entrevista ao Avelive.

fiu, tanto para os órgãos oficiais de Minas Gerais como para a nossa avicultura. Temos uma longa fronteira e a comunicação com todas é o grande desafio. Para a gente, a sanidade é um ponto que precisamos dar muita atenção”, ressaltou ele.

Sobre o apoio da Avimig aos produtores, Antônio Carlos Costa enfatizou que a entidade é um importante elo do produtor com a sociedade, o setor público e a iniciativa privada. “Temos um bom diálogo com o governo mineiro, levamos a ele as demandas do setor. A associação é esse ponto forte, que consegue fazer essa interligação. Mas, também, consegue proporcionar mais conhecimento e realizar bons eventos para o setor”.

Entre os eventos organizados pela entidade, ele destacou o **Avicultor Mais 2025**. “Esse será o nosso grande evento, nossa grande contribuição para a avicultura em Minas Gerais. Assim, cumprimos um dos nossos papéis, que é oferecer atualização e conhecimento aos profissionais do setor”, disse Antônio Carlos Costa.



| O conselheiro da Avimig, Cláudio Faria, em entrevista ao programa Avelive.

Sem erros

A entrevista com o **conselheiro da Avimig, diretor executivo da Associação Goiana de Avicultura (AGA) e diretor de Relações Institucionais da Pif Paf, Cláudio Faria**, enfatizou temas importantes para o crescimento da avicultura, entre eles governança e associativismo.

“A governança é extremamente importante para nossas atividades. A avicultura trabalha com volumes altos e margens muito pequenas. (...) Não podemos nos dar ao luxo de errar e



| Equipe Somai, com Gustavo Crosara ao centro, agraciada com o Troféu Curuca 2024.

de repetir erros. Temos de trabalhar com governança muito forte, muito segura”, pontuou Cláudio Faria, que completou: “Eu ouvi uma frase, que achei muito interessante, sobre sustentabilidade. Você não consegue fazer o chamado verde, do ambiental, se você está com o balanço no vermelho. Ou seja, você tem de dar lucro para poder manter todo o processo”.

Sobre a importância do associativismo para o crescimento e desenvolvimento da avicultura, o conselheiro da Avimig reforçou que “o indivíduo sozinho até consegue avançar, mas, juntos, empresas, entidades e produtores, são muito mais fortes, com representatividade perante a sociedade, o governo, fornecedores, assuntos regulatórios... Eu entendo que o associativismo é o caminho”.

Ele também falou sobre a preocupação com a sanidade, o que chamou de ‘tendência de Aquiles’. “Temos de cuidar da sanidade a todo momento. Cada dia é uma ameaça (...) O associativismo é para isso, para termos posicionamento setorial, para que a gente possa crescer, quebrar obstáculos grandes e transformá-los em oportunidades”, afirmou.

‘Curuca em Sustentabilidade’

A entrega do **‘Troféu Curuca 2024’** foi realizada durante o **Simpósio FeedFood de Sustentabilidade**, dentro da programação do **Siavs 2024**. A sustentabilidade tem se mostrado um pilar essencial na produção de alimentos, direcionando esforços para um futuro mais equilibrado e consciente. Nesse contexto, o Troféu Curuca, também conhecido como o ‘Oscar da Sustentabilidade’, destaca-se como uma premiação que reconhece, incentiva e dissemina práticas sustentáveis no setor. Entre os vencedores deste ano estão a **Somai Alimentos, associada Avimig, a Phibro e a dsm-firmenich**, grandes parceiras da entidade.

A Avimig manifestou satisfação com a premiação sendo entregue a uma de suas associadas, o que ressalta que o compromisso da empresa vai além da excelência em produtos, mas, também, na busca por práticas sustentáveis, que preservam os recursos naturais e promovem a responsabilidade social.

A Somai Alimentos está no caminho para garantir às futuras gerações um mundo melhor e mais saudável. “A premiação retrata o nosso comprometimento com a sustentabilidade, o que



| Gustavo Crasara e Gustavo Fonseca (Avimig).

fundamenta estratégias em longo prazo da Somai para perpetuar o negócio, produzindo ovos de forma responsável e buscando atingir metas dos ODS e da ONU, pensando e agindo sempre de maneira sustentável. Estamos muito felizes e honrados com essa conquista”, disse o **diretor presidente da Somai, também conselheiro da Avimig, Gustavo Crosara**.



Vencedores do Troféu Curuca 2024

Vidara
Carbotex
Somai Alimentos
Solistica
Phibro
dsm-firmenich



GALEA RIA



| Oswaldo Silva, Douglas, Gatinho, Juliana, Sérgio e Gustavo Fonseca.



| Marcelo Osório (ABPA), dep. Domingos Sávio, Cidinho Santos e Antônio Carlos (Avimig).



| Oswaldo Silva e Tarcísio Franco do Amaral.



| O presidente da ABPA, Ricardo Santin, prestigiou o stand da Avimig.



| Rafael Pasa (Audax Consultoria) e José Ferreira (Frango Ferreira), associados Avimig, no estande da entidade.



| Prospecção de parceiros para o Avicultor Mais 2025.



| Gustavo Fonseca, conselheiro Dêlcio e família, e Oswaldo Silva.



| Cláudio Faria, Antônio Carlos e Oswaldo Silva.



| Stand da Avimig ficou movimentado, recebendo muitos visitantes.



| Gustavo Fonseca, Cláudio Faria, Antônio Carlos e Oswaldo Silva.



| Produtores de Santo Antônio do Monte prestigiando o estande da Casp, associada Avimig.

MARCOS VENÍCIUS GERVÁSIO

**PRESIDENTE DO CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA
E AGRONOMIA DE MINAS GERAIS (CREA-MG)**



Divulgação Crea-MG

O engenheiro civil e de segurança do trabalho, **Marcos Venícius Gervásio**, que, em outubro, completou nove meses na **presidência do Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Minas Gerais (Crea-MG)** tem buscado avançar em tecnologia e na comunicação da entidade com profissionais e população em geral, visando aumentar a eficiência da fiscalização das atividades relacionadas à engenharia em Minas Gerais. Ele venceu o processo eleitoral com 45% dos votos, para a gestão do triênio 2024-2026.

Marcos Gervásio tem 35 anos de experiência na indústria da construção civil, fundações, sondagens e consultoria. Ele participou da última gestão do Crea-MG, que considerou como um período de reconstrução da entidade, com modernização nos processos.

Em 2023, o Crea-MG realizou 63.330 ações de fiscalização e 24.799 autuações em atividades de engenharia, agronomia e geociências por toda Minas Gerais, mais do que em 2022, que terminou com 59.858 ações de fiscalização e 28.562 autuações. O conselho tem mais de 144 mil profissionais registrados em todo o estado. O presidente ressalta que a entidade terá uma grande atuação na fiscalização de todas as atividades que envolvem a engenharia de alguma forma.

Quais as novidades o Crea-MG pretende apresentar nessa gestão?

Os nossos projetos são em torno da defesa incessante das prerrogativas profissionais. Uma das prioridades nesta gestão é modernizar ainda mais os processos internos para agilizar o atendimento ao profissional e às empresas, promovendo um verdadeiro relacionamento colaborativo e criando uma experiência de acolhimento, com foco na solução dos problemas. No que diz respeito ao setor avícola, o Crea-MG destaca a importância de expandir, nos próximos anos, a oportunidade para os profissionais atuarem com licenciamento ambiental na avicultura, incluindo projetos de gestão ambiental e sustentabilidade. Acreditamos muito no diálogo para fazer um Crea mais próximo e aberto a todos que precisam. Em função disso, não vamos medir esforços no investimento para a melhoria da nossa estrutura, da tecnologia e fazer com que o Crea seja mais ágil e esteja presente em todo o estado. Neste ano, ain-

NA AVICULTURA INDUSTRIAL, A SUSTENTABILIDADE É ESSENCIAL DEVIDO AO GIRO RÁPIDO DO SISTEMA DE PRODUÇÃO. SEM ELA, OS EMPREENDIMENTOS SE TORNAM INSUSTENTÁVEIS A CURTO PRAZO.

da, estamos comemorando 90 anos de história do Crea-MG. É uma data muito importante, que representa toda a força do nosso Conselho, que está há nove décadas contribuindo para o desenvolvimento do nosso estado e do nosso país. A data foi dia 23 de abril, mas estamos fazendo uma série de ações para celebrar ao longo deste ano.

Como o Crea-MG tem contribuído para o desenvolvimento do agronegócio avícola?

A nossa principal contribuição é garantir a atuação de profissionais legalmente habilitados, com conhecimento e atribuições específicas, na condução dos empreendimentos de avicultura. O registro no Crea-MG é uma obrigação legal, que permite ao profissional atuar no mercado de trabalho devidamente habilitado. Os profissionais registrados, especialmente os engenheiros agrônomos, encontram um mercado de trabalho promissor nessa área. Com profissionais capacitados - com conhecimento e técnica - nas devidas funções, há um ganho considerável na produção como um todo, impulsionando a cadeia produtiva do setor.

Qual o principal desafio dos profissionais ao atuar na cadeia de produção do setor avícola?

O setor avícola emprega profissionais de diferentes modalidades da engenharia, da agronomia e das geociências. Eles estão presentes em toda a cadeia produtiva do setor, passando por todos os processos de produção, desde o maquinário, construção, gestão ambiental e sustentabilidade até

a logística de distribuição, além dos fornecedores de insumo e manejo das aves. Quando todos esses aspectos são abordados de forma adequada, incluindo a gestão ambiental, eles contribuem para a sustentabilidade do empreendimento. Na avicultura industrial, a sustentabilidade é essencial devido ao giro rápido do sistema de produção. Sem ela, os empreendimentos se tornam insustentáveis a curto prazo. E um dos desafios, sem dúvida, é se capacitar tecnicamente para estar preparado para atuar em um mercado que está cada vez mais tecnológico. O agronegócio vem se modernizando rapidamente, acompanhando tendências da indústria 4.0. É um setor muito receptivo à inovação, que está sempre na vanguarda. Isso traz competências que fazem o nosso país ser o maior exportador de aves do mundo, produzindo com qualidade e custo competitivo. E o profissional que estiver atualizado com essas tecnologias terá destaque nesse mercado. É um novo universo de possibilidades, desde análises de dados, análises preditivas, geração de conhecimento, interrelação de variáveis. Tudo isso pode ser explorado pelo profissional.

Sobre o trabalho do Crea-MG voltado para a avicultura, o que gostaria de acrescentar?

O Crea-MG vem trabalhando no sentido de aprofundar, tanto quanto possível, em todos os setores ou todas as atividades do que se chama hoje avicultura industrial, significando granja de matrizes, incubatória, fábrica de ração, armazenamento de grãos, produção de frangos, produção de ovos, abate de frangos, tecnologia de ovos e tratamento de resíduos sólidos. Então, é um mercado de trabalho amplo, que os profissionais registrados no Crea-MG, notadamente os engenheiros agrônomos, têm um campo de trabalho muito grande, mas também há espaço para as especialidades como engenharia civil, engenharia mecânica ou engenharia elétrica. A função do Crea-MG é verificar e fiscalizar o exercício e a atividade profissional de engenharia, agronomia, geologia, geografia e meteorologia, conforme prevê a Lei Federal 5.194/1966. Com isso, nós impedimos a atuação de leigos, combatemos o exercício ilegal da profissão e, dessa forma, protegemos a sociedade, pois sabemos a importância e a necessidade da atuação profissional. Nesse sentido, o nosso intuito maior é fazer com que o profissional enxergue o Conselho como uma referência para a sua atuação. Queremos participar mais da vida dos profissionais e empresas, estar presente no dia a dia, para além da fiscalização. Especificamente no setor de avicultura, queremos entender quais são as suas maiores dificuldades, onde estão os gargalos e atuar para sanar os problemas e facilitar o acesso aos nossos serviços. O nosso grande objetivo é que o profissional entenda que ele pode contar conosco. •

SÃO 50 ANOS DE CONTRIBUIÇÃO AO AGRONEGÓCIO MINEIRO

A **Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais (Epamig)**, vinculada à **Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seapa - MG)** completou, em 2024, 50 anos de fundação. A **Avimig e o Sinpamig** parabenizam a empresa pela importante contribuição ao desenvol-

vimento e à proposição de pesquisas que estimulam o fortalecimento da pecuária, agricultura e da agroindústria em Minas Gerais.

As entidades, que têm a Epamig como parceira, também ressaltam a importância da empresa na busca por inovações e alternativas para aumentar a produtividade e a sustentabilidade das



atividades rurais. Nestas cinco décadas, foram muitos os avanços que a Epamig proporcionou e aos produtores.

Parabéns, Epamig, pelos 50 anos de trabalho e grandes conquistas para o agro em Minas Gerais!•

PARABÉNS, FACTA, PELOS 35 ANOS DE CONQUISTAS NA AVICULTURA!

A **Avimig e o Sinpamig** reconhecem a importância e parabenizam o trabalho realizado pela **Fundação de Apoio à Ciência e Tecnologia Avícolas (Facta)**, nestes 35 anos de história, completados em 2024. Durante este período, a Facta se destacou como uma verdadeira escola de avicultura no Brasil, proporcionando formação e capacitação contínua para muitos profissionais.

Criada com o objetivo de difundir conhecimento sobre a avicultura por todo o Brasil, a fundação é uma organização civil, sem fins lucrativos, que continua fiel aos seus propósitos,

promovendo a formação, atualização e capacitação de milhares de profissionais, contribuindo diretamente para transformar o setor em um modelo de excelência e competitividade global.

Parabéns à Diretoria, ao Conselho Curador e a todo o corpo técnico que, nessa jornada, têm garantido importantes conquistas à avicultura. •



FREDINI ALIMENTOS

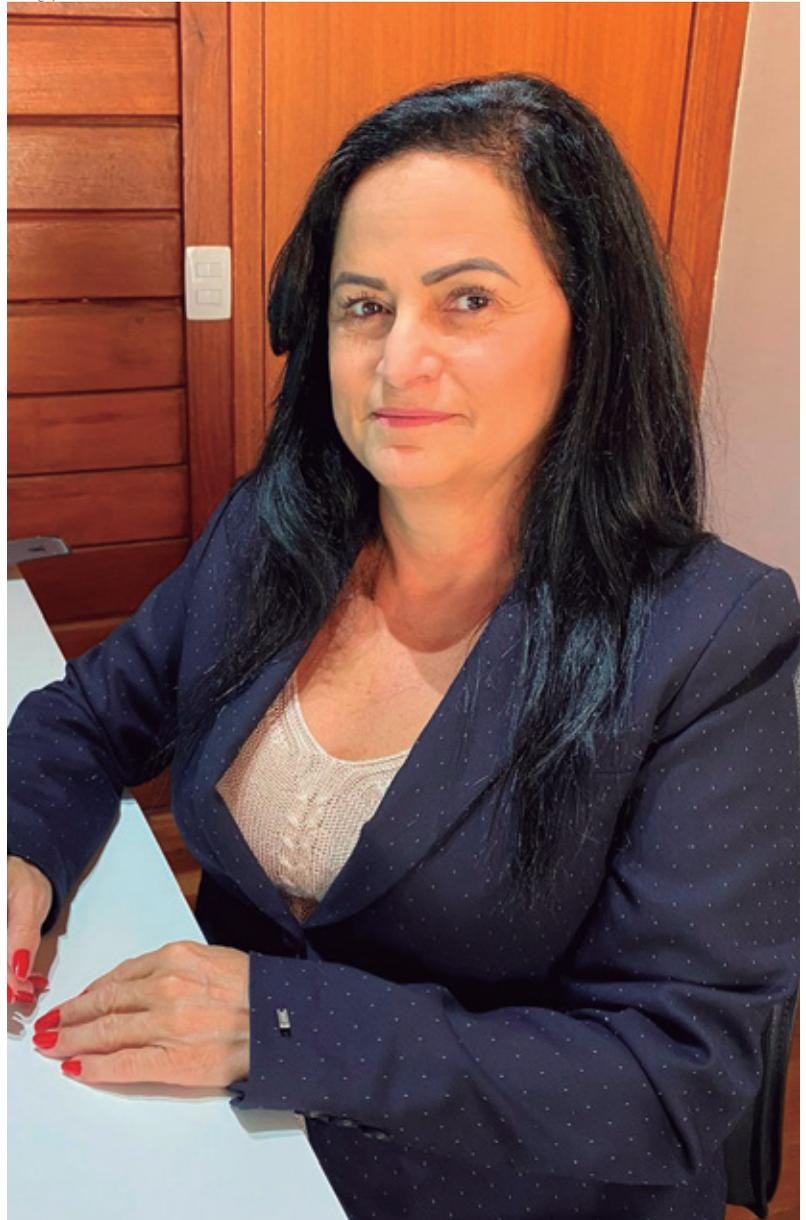


“

Desde a inauguração, há cerca de 9 anos, somos associados à Avimig. Diariamente somos beneficiados como associados à entidade, mediante todos os serviços prestados pela Avimig: acesso a diversas informações; atualizações constantes do que acontece no agronegócio; parcerias; cursos e eventos importantíssimos relacionados à avicultura, sempre com diversos especialistas renomados, que não medem esforços para nos passar todo o seu conhecimento. Além de tudo isso, temos a segurança e a certeza de que estamos bem representados perante os governos estadual e federal e que, em impasses que possam afetar diretamente o nosso setor, a Avimig estará lutando por nós. Que a Avimig continue com a parceria de sempre, focada em passar informações e a resolver os problemas que atingem a avicultura e o agronegócio. Ser associado é ter a certeza de que não estamos sós. A Avimig é um elo que nos deixa mais fortes e seguros, pois temos pessoas que estão cuidando do nosso setor. Além de todo o conhecimento que a Avimig proporciona à empresa e às equipes, recebemos ainda os e-mails de atualizações dos eventos organizados por ela e seus parceiros.

”

Divulgação Fredini



| Iracilde Imaculada Silva Fabel
Sócia-administradora da Fredini Alimentos.



pexels

QUANTO CUSTA UMA EPIDEMIA NAS EMPRESAS?

Na última edição da **Revista da Avimig** continuamos a nossa jornada frente a um fenômeno que tem ganhado atenção significativa para os empresários: o impacto das epidemias nas empresas. Exploramos algumas das mais notáveis epidemias que assolaram o Brasil e o mundo. Seguindo a nossa jornada, vamos abordar e discutir como a epidemia, em especial as Arboviroses (Dengue, Zika e Chikungunya), impactou significativamente as operações e os resultados financeiros de uma grande empresa multinacional, sediada no Brasil.

O ano de 2024 marcou um novo surto de dengue no Brasil, com números alarmantes de casos e óbitos. Além do sofrimento da população, essa epidemia gerou um impacto significativo nas empresas, elevando os custos com

assistência médica. Até o fechamento deste artigo, nos aproximamos de **6 mil mortes e 6.497.171** casos prováveis e confirmados de Dengue. Ao analisarmos esses custos dentro das empresas, três fenômenos se destacam:

- **Absenteísmo:** falta ao trabalho por licença médica decorrente da dengue, o que afeta a saúde do trabalhador e impacta diretamente na produtividade com altos custos financeiros;
- **Sinistralidade:** a epidemia elevou o número de sinistros nos planos de saúde, aumentando os custos para as empresas. Essa relação entre o valor pago em sinistros e o valor do prêmio do plano de saúde se torna desequilibrada, impactando diretamente o orçamento empresarial;
- **Presenteísmo:** mesmo quando o



Lorivando

Antônio Costa

- Engenheiro de Segurança do Trabalho
- Presidente do Conselho Técnico de Segurança e Medicina do Trabalho da Avimig. lorivando2015@gmail.com



Bruno Gyordanno

T. B. Costa

- Médico do Trabalho;
- Higienista Ocupacional;
- Consultor em Saúde Ocupacional. CRM-MG 69411- RQE 54158. brunogtavarescosta@gmail.com

trabalhador está fisicamente presente no trabalho, a epidemia comprometeu sua capacidade de realizar suas tarefas de forma eficiente.

Vamos entender esses fenômenos com um estudo de caso (todos os cálculos foram realizados considerando o primeiro trimestre de 2024): na multinacional citada, com **5.742 empregados**, foram registrados impressionantes **4.056 dias perdidos** por licença médica somente relacionados a arboviroses, representando um crescimento de **1.831% em comparação ao ano anterior**. Isso equivale a **37.450 horas** de trabalho não realizadas, um **aumento de 2.285%**.

O Índice de Absenteísmo saltou de **2,20%, em 2023, para 3,13%**, em 2024, demonstrando a gravidade da situação. Esses números se traduzem em um custo financeiro mensal de R\$ **1,020 milhão**, totalizando **R\$ 3,060 milhões em apenas três meses**. Esses dados evidenciam o impacto significativo das epidemias, na produtividade e nos resultados financeiros das empresas (somente com o absenteísmo - custos diretos). A análise da sinistralidade revelou um cenário preocupante para a empresa.

O índice de sinistralidade, calculado dividindo o valor total dos sinistros pelo valor do prêmio e multiplicando por 100, **alcançou 69%** no período analisado. Isso significa que, para cada **R\$ 100** pagos em prêmios, a empresa desembolsou **R\$ 69 em sinistros**. A epidemia de arboviroses contribuiu para esse aumento, elevando o valor total dos sinistros em **R\$ 271.438,00**, um acréscimo de **1,5%**. Considerando somente os custos diretos, isto é, absenteísmo e sinistralidade, a epidemia de Dengue custou para essa empresa

impressionantes **R\$ 3.331.431,00, no período de 3 meses, em 2024**. Portanto, a empresa desembolsou mais de **R\$ 3 milhões com gastos em saúde**, demonstrando a necessidade de ações mais efetivas para controlar a sinistralidade e reduzir os custos associados. Retornamos na próxima edição para o último capítulo da nossa jornada: abordaremos algumas medidas e estratégias que podem ser adotadas para minimizar esses impactos. Até a próxima!•

Plataforma Vetancid

Experiência, tecnologia e conhecimento!

Uma **plataforma de soluções para o controle dos cascadinhos.**



CARNE DE FRANGO

Minas Gerais registrou queda de **5,1% no volume** anual de exportação de carne de frango, no 1º semestre de 2024, sendo o estado seguido, na região Sudeste, por São Paulo (-7,3%) e Espírito Santo (-36,2%). O recuo gaúcho foi de queda de 4,8%. Nos seis primeiros meses do ano, apenas três Unidades Federativas (UFs) do Centro-Sul - região que concentra 99% das exportações brasileiras de carne de

frango - registraram aumento anual no volume exportado: Santa Catarina (+3,5%), Goiás (+1,9%) e Mato Grosso do Sul (+7,1%). No Nordeste, as quedas atingiram Bahia, Pernambuco, Paraíba e Maranhão. Os aumentos observados ficaram restritos a Alagoas e Ceará, mesma situação da Região Norte, onde apenas Roraima e Amapá aumentaram o volume exportado.●

Fonte: Seapa-MG

Reprodução internet Avisite

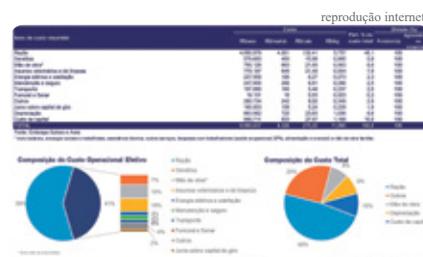
Exportação por Unidade Federativa e Região (Relacionadas segundo o volume exportado) 1º SEMESTRE DE 2024*

UNIDADE FEDERATIVA	VOLUME			RECEITA		
	MILT	VALE ANUAL	% DO TOTAL	US\$ MILHÕES	% DO TOTAL	
1 PR	1 076 673,9	-3,7%	42,54%	1 906 978,0	-4,5%	41,50%
2 SC	503 481,2	3,5%	22,41%	1 066 744,2	-8,4%	23,05%
3 RS	354 207,3	-4,8%	14,05%	630 099,7	-16,5%	13,87%
4 SP	140 045,4	-7,3%	5,53%	219 391,8	-21,1%	4,62%
5 GO	122 946,7	1,9%	4,80%	232 900,4	-8,5%	5,12%
6 MG	95 894,8	-5,1%	3,73%	178 892,4	-11,6%	3,89%
7 MS	84 626,5	7,1%	3,27%	168 873,7	7,5%	3,68%
8 MT	51 449,9	-12,9%	2,02%	91 448,9	-26,2%	2,00%
9 DF	33 108,9	-18,3%	1,34%	52 490,4	-36,3%	1,16%
10 ES	1 436,2	-36,2%	0,06%	3 122,6	-31,2%	0,67%
11 BA	1 211,6	-16,1%	0,05%	1 290,8	-8,9%	0,28%
12 PE	1 146,9	-32,6%	0,05%	1 095,9	-40,1%	0,24%
13 RR	936,0	23,2%	0,37%	1 944,0	28,5%	0,23%
14 PB	837,0	-31,4%	0,33%	636,7	-19,5%	0,14%
15 RJ	132,5	-5,6%	0,01%	386,0	-11,7%	0,01%
16 AC	34,4	27,2%	0,00%	107,2	-36,3%	0,00%
17 MA	28,0	-96,8%	0,00%	52,0	-48,3%	0,00%
18 PA	26,8	-48,2%	0,00%	83,7	-29,6%	0,00%
19 AL	14,3	13,2%	0,00%	44,4	14,7%	0,00%
20 CE	10,4	96,6%	0,00%	34,1	74,6%	0,00%
21 AM	9,8	-25,1%	0,00%	31,4	-26,2%	0,00%
22 AP	4,4	34,2%	0,00%	17,7	28,9%	0,00%
1 S	1 994 362,4	8,6%	79,00%	3 808 822,0	-8,4%	79,27%
2 CO	291 732,0	-1,1%	11,49%	545 713,6	-18,1%	11,89%
3 SE	237 650,9	-6,1%	9,35%	401 793,6	-17,3%	8,79%
4 AP	1 800,0	47,4%	0,14%	3 428,8	34,0%	0,74%

CUSTOS DE PRODUÇÃO

A **Embrapa Suínos e Aves** está disponibilizando, gratuitamente, dois formulários em planilhas eletrônicas para estimativa de custos de produção de frangos de corte e suínos. Essas ferramentas foram desenvolvidas especificamente para gerar estimativas em painéis com especialistas ou grupo focal. Os formulários permitem estimar os custos para seis sistemas de produção em suinocultura (suínos em

ciclo completo, leitões desmamados, leitões até a fase de creche e engorda de leitões em crechários, de suínos em terminação e de suínos em desmama-terminação) e **quatro sistemas de produção em avicultura de corte** (aviário convencional, climatizado com pressão positiva, climatizado com pressão negativa e dark house). As planilhas estão disponíveis no site da Central de Inteligência de Aves e Suínos



da Embrapa, na seção "Ferramentas", no link embrapa.br/suinos-e-aves/cias/ferramentas. Outras informações pelo Serviço de Atendimento ao Cidadão da Embrapa (SAC): WhatsApp (49) 3441.0400.●

Fonte: Embrapa

OPINIÃO CIENTÍFICA

Foi publicada na base de dados da **Embrapa Suínos e Aves** um documento de opinião científica sobre a aplicação de procedimentos de inspeção com base em risco na cadeia produtiva de aves do Brasil. O documento é uma resposta à demanda do **Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa)**, representado pelo **Departamento de Inspeção de Produtos de Origem**

Animal (Dipoa), apresentada para a Embrapa em 2014. Para atender a esta demanda, foi iniciado o trabalho para "Revisão e modernização dos procedimentos de inspeção ante mortem e post mortem aplicados em abatedouros-frigoríficos de frangos de corte com inspeção federal". A publicação é uma das etapas do projeto, que avalia toda a coleta de dados e serve de base para



a execução das demais fases da pesquisa. No total, são 27 capítulos que foram escritos por todos os colaboradores do projeto. Acesso ao documento pelo site www.embrapa.br●

Fonte: Embrapa

MARKETING COM INFLUENCIADORES

Uma das apostas da campanha publicitária de **Happy Eggs®**, marca da **Mantiqueira Brasil** - associada a **Avimig** - dedicada à produção de ovos de galinhas livres, é a divulgação por meio de influenciadores digitais. O objetivo é aumentar o vínculo e o engajamento com os consumidores, por meio dos mais de 15 milhões de seguidores que os perfis escolhidos reúnem. A estratégia se baseia em duas pesquisas que apontam a

opinião de influenciadores digitais como decisiva nas escolhas dos consumidores. Em um estudo da Nielsen, 92% dos entrevistados confiam mais em recomendações pessoais do que em publicidade. Já uma pesquisa da Sprout Social ("The 2024 Influencer Marketing Report"), revela que 49% do público faz compras diárias e semanais motivados por influenciadores. •

Fonte: Assessoria de imprensa Mantiqueira



reprodução internet

SEJA CAPA DA REVISTA DA AVIMIG

E MOSTRE AO MERCADO SUA FORÇA E COMPETÊNCIA!



FALE CONOSCO:

avimig@avimig.com.br

(31) 99974-9500 ou 3482-6403

MAIS INFORMAÇÕES:

ACESSE:

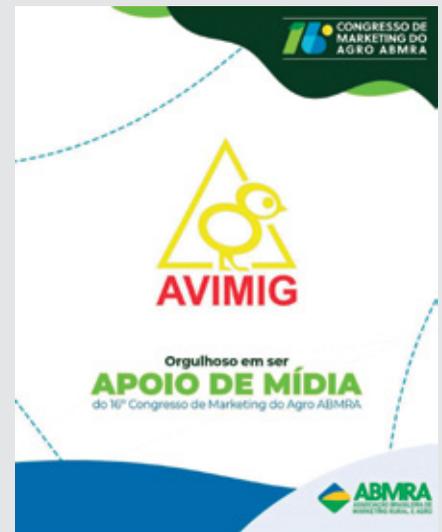
www.avimig.com.br

AVIMIG EXPÕE SUA MARCA NO CONGRESSO DO AGRO ABMRA, EM SP

Com o objetivo de reforçar seu posicionamento juntamente a empresas e fornecedores nacionais, a **Avimig** fez parceria com a **Associação Brasileira de Marketing Rural e Agronegócio (ABMRA)**, levando sua marca para o **16º Congresso do Agro**, realizado, em agosto, em São Paulo. A Avimig foi uma das apoiadoras de mídia do evento, considerado o maior encontro

de comunicação e marketing do agronegócio no país.

Nessa edição, o tema central foi "Tendências e Comportamentos Guiando o Marketing e Comunicação do Agro". Estratégia de sucesso, impacto da sustentabilidade, liderança no processo de mudança, a relevância do mix de comunicação para construir marcas fortes e a criação de equipe de marketing para o futuro foram assuntos dis-



cutidos e apresentados por palestrantes renomados.

A ABMRA promove o encontro há cerca de 35 anos, proporcionando conexões que geram network e muitas parcerias.●

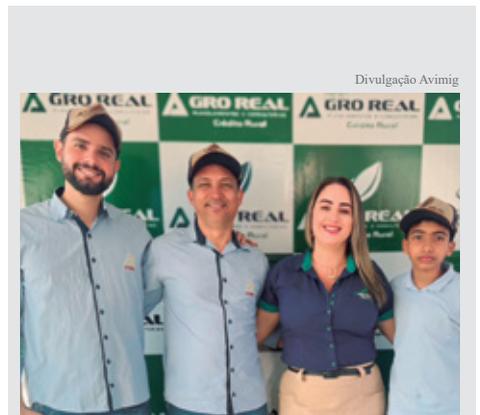
FEIRA DE AGRONEGÓCIOS TEM PRESENÇA DA AVIMIG EM SANTO ANTÔNIO DO MONTE

Sempre presente em **Santo Antônio do Monte (MG)**, a diretoria da **Avimig** participou, em agosto, da **7ª Feira de Agronegócios**, evento realizado pela parceira da entidade, a **Agro Real**. Durante o encontro, a organização apresentou aos interessados os detalhes do **Plano Safra 2024/2025**.

Mais uma vez, a Avimig marcou sua participação, sendo uma das apoiadoras do evento e recebendo produtores, associados e convidados em seu estande, que foi montado na Praça Benedito Valadares, a Praça da Estação de Santo Antônio do Monte, local do evento.

Representaram a Avimig, o **diretor executivo, Oswaldo Silva**, e o

diretor técnico, médico veterinário Gustavo Fonseca. Quem visitou o estande da entidade pode se deliciar com omeletes feitas na hora, bem como garantir os convites para o **Jantar do Clube do Galo Mineiro**, que aconteceu no dia 18 de setembro, em Pará de Minas, e ainda conhecer as últimas novidades para o grande evento da proteína animal, o **Avicultor Mais 2025 – frangos, ovos & peixes**, que será realizado nos dias 25 e 26 de junho, no Expominas, em Belo Horizonte. Entre as empresas presentes e que prestigiaram o estande da Avimig estavam representantes da **Yamasa; Artabas; Kilbra; Sicredi; Sicoob e FS Nutri**.



Divulgação Avimig

| Gustavo Fonseca, Oswaldo Silva, Cristiane Pedrosa e Joaquim Silva.

Na ocasião, a Diretoria da Avimig também conversou com representantes e produtores de empresas interessadas em se associar à entidade e, assim, aproveitar os muitos benefícios oferecidos pela entidade.●



pexels



Emílio Mouchrek

- Engenheiro Agrônomo, Mestre Crea - MG 10522/D
- Vice-Presidente da Sociedade Mineira de Engenheiros Agrônomos – SMEA.
- Presidente do Conselho Técnico – Científico e Ambiental da Avimig.
E-mail: eemfilho@yahoo.com.br

GESTÃO AMBIENTAL EM AVICULTURA INDUSTRIAL – 6ª PARTE

Matéria apresentada por este articulista em 12 (doze) cursos de Master Business Administration – MBA, de Avicultura Industrial, realizados em diversos estados brasileiros.

Introdução

A Gestão Ambiental, quando corretamente aplicada, contribui significativamente para a sustentabilidade do empreendimento, quer dizer, bom funcionamento do sistema, melhor desenvolvimento/rendimento e perenidade. Como um dos instrumentos de Gestão Ambiental, cita-se o **Licenciamento Ambiental** de atividades potencialmente poluidoras – bastante conhecido com legislação específica e atualizada. Surgiu no Brasil “como condicionante imposta para a concessão de financiamentos internacionais de atividades diversas, ou potencialmente lesivas ao meio ambiente”. Oficialmente, o Licenciamento Ambiental “é uma das principais estratégias preven-

tivas e precautórias exigidas para que sejam evitados danos intoleráveis ao meio ambiente.”

Em Minas Gerais, o Licenciamento Ambiental é, atualmente, regido pela Deliberação Normativa – DN COPAM nº 217/2017.

Licença Ambiental – Importância

São grandes os benefícios para o empreendimento que obtém Licença Ambiental, quais sejam, **Estratégicos, Operacionais e Financeiros.**

✓ Vantagens Estratégicas

- **Diferenciação no mercado;**
- Demonstração de Compromisso da empresa com o meio ambiente e com o futuro;
- Simpatia de clientes e usuários;
- Facilidade para obtenção de licenças e autorizações;
- Facilidade de acesso ao mercado internacional.

✓ Vantagens Operacionais

• **Melhoria da Produtividade;**

- Melhoria dos procedimentos operacionais;
- Melhoria do desempenho dos funcionários, porque aumenta a conscientização e a responsabilidade;
- Melhoria da gestão de riscos ambientais.

✓ **Vantagens Financeiras**

- **Possibilidade de Redução de custos;**
- Redução dos riscos de incorrer em infrações legais e regulamentares.

Considerações Finais

Assim, conclui-se que o processo de regularização ambiental possibilita ao empreendimento alcançar estes três objetivos:

- ▶ Observância das normas e padrões estipulados pela legislação ambiental;
- ▶ Qualidade das medidas de controle adotadas;
- ▶ **Melhor desempenho associado ao menor custo.** •

SÍNDROME DA FOME OCULTA NOS VEGETAIS – 1ª PARTE

Introdução

A fome oculta se configura mais como sintoma do que como patologia propriamente dita. Ela é assintomática e provoca poucas alterações fisiológicas. Assim, quando ocorre, por exemplo, determinada carência não explícita de micronutrientes nos vegetais, causando desequilíbrio nutricional, o episódio é a **Fome Oculta**.

Sabe-se que as plantas necessitam de nutrientes para seu crescimento, alguns em maiores quantidades – **Macronutrientes (N; P; K; Ca; Mg**

e S) – outros em menores quantidades – **Micronutrientes (Se; Fe; B; Mn; Cu; Mo; I e Ni)**, que se encontram no **Pó de Rocha**. Todos devem ser equilibrados corretamente, pois fazem parte de enzimas e apresentam função reguladora.

Naturalmente, se alguns desses nutrientes não estiverem disponíveis em quantidades adequadas, as plantas não conseguirão completar seu ciclo de vida, ocorrendo a deficiência nutricional conhecida, também, como **Fome Oculta**.



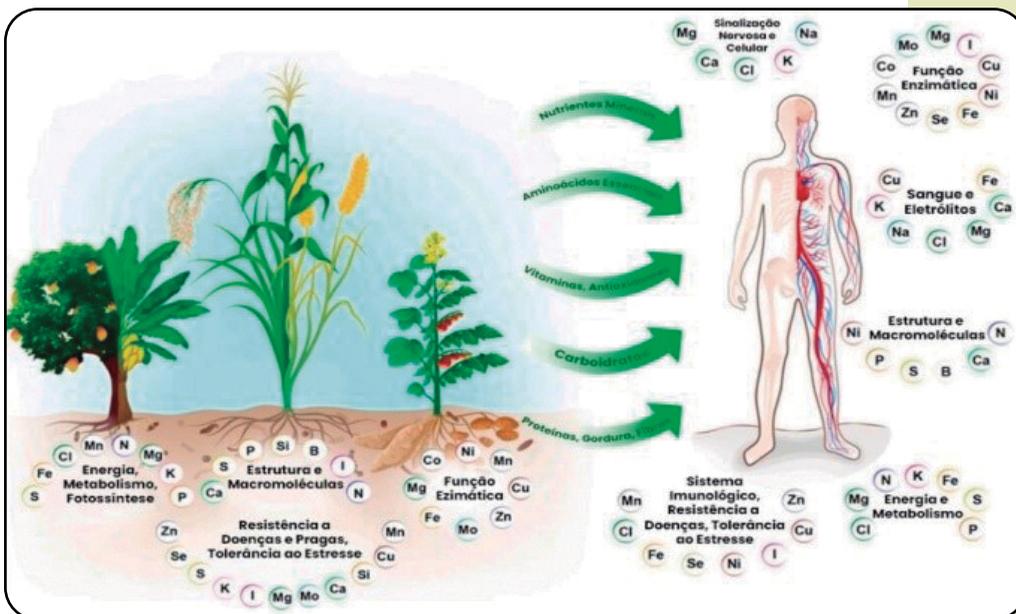
Emílio Mouchrek

- Engenheiro Agrônomo, Mestre Crea - MG 10522/D
- Vice-Presidente da Sociedade Mineira de Engenheiros Agrônomos – SMEA.
- Presidente do Conselho Técnico – Científico e Ambiental da Avimig. E-mail: eemfilho@yahoo.com.br



Antônio Geraldo da Silva

- Engenheiro geólogo e geotécnico Crea-MG 18693/D
- Presidente do Sindicato dos Geólogos no Estado de Minas Gerais – Singeo-MG
- antonio.eng.geologo@gmail.com



| Figura 1.

A **Figura 01** ilustra a relação dos nutrientes e da fisiologia vegetal, bem como sua benéfica relação com o organismo humano.

SE ALGUNS DESSES NUTRIENTES NÃO ESTIVEREM DISPONÍVEIS EM QUANTIDADES ADEQUADAS, AS PLANTAS NÃO CONSEGUIRÃO COMPLETAR SEU CICLO DE VIDA.

Curva do Crescimento

Nutrição Mineral de Plantas

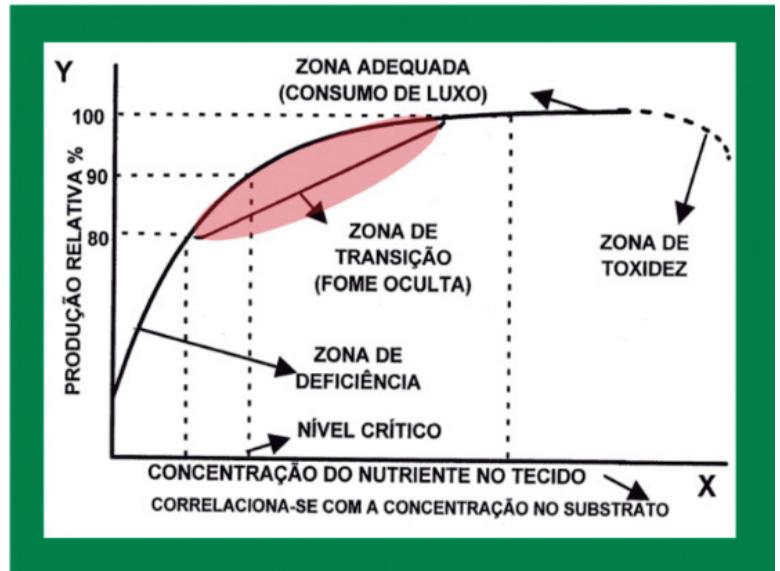
O estado nutricional da planta varia da **deficiência à toxidez**, passando pelo nível ótimo ou adequado, dependendo, naturalmente, de sua concentração de nutrientes.

O Gráfico da Relação Concentração Foliar de Nutrientes x Produtividade caracteriza a síntese da curva de crescimento dos vegetais.

Assim, o nível de nutrientes na planta é o valor integral de todos os fatores que interagem durante seu desenvolvimento. Dessa forma, o **Pó de Rocha** é excelente opção para corrigir a macro e a microdeficiência de nutrientes em solos pobres.

Cita-se, também, que a **Salinização** do solo é uma das causas da deficiência de nutrientes nas plantas, mostrando que a capacidade de captação de nutrientes depende do estado geral e do ambiente agrícola. Ademais, o transporte de nutrientes pode ser prejudicado pelos seguintes fatores:

- ▶ Raízes danificadas, ou não desenvolvidas;
- ▶ Irrigação insuficiente, ou excessiva;
- ▶ Drenagem ruim;
- ▶ pH inadequado. •



AMBIENTE OTIMIZADO

EXCELENTE PRODUTIVIDADE

SOLUÇÕES DURÁVEIS



Maravalha

ENFARDADA E ESTERILIZADA

(54) 3242 2640
(54) 3242 1082

fortex.ind.br



fortex@fortex.ind.br - Rua Cristo Rei, 381, Distrito Industrial, Nova Prata - RS

POR QUE A PROTEÍNA DO OVO É IMPORTANTE EM TODAS AS ETAPAS DA VIDA?



pixabay.com

“A PROTEÍNA DO OVO É CONSIDERADA COMPLETA, DE EXCELENTE VALOR BIOLÓGICO E ÓTIMA DIGESTIBILIDADE E APROVEITAMENTO PELO ORGANISMO”

A variedade de tipos de ovos, tamanhos, cores, marcas, embalagens e preços nas gôndolas dos supermercados deixam alguns consumidores completamente perdidos na hora da compra. Para ajudar na melhor escolha, a **Revista da Avimig** ouviu a **nutricionista do Instituto Ovos Brasil (IOB), Lucia Endriukaite**, que também defendeu, entre outros, a importância da qualidade da proteína do ovo, considerada completa para o organismo.

Na hora de comprar seu pente de ovos, Lucia Endriukaite explicou que cumpre alguns requisitos: “Eu verifico a embalagem, se está seca, sem sinais de que a caixa já foi molhada; verifico a data de

produção e a data de validade; abro a caixa e vejo se tem algum ovo trincado, com fissuras e se eles não estão sujos. Após esta checagem, a embalagem está pronta para ir ao meu carrinho”. O ovo é considerado um alimento de grande importância no dia a dia. De acordo com a nutricionista, a proteína apresenta um perfil nutricional ótimo, composto de **aminoácidos essenciais** - aqueles obtidos somente por meio da alimentação - e **não essenciais** - o organismo é capaz de sintetizá-los. “Por isso, a proteína do ovo é considerada completa, de excelente valor biológico e ótima digestibilidade e aproveitamento pelo organismo”, pontuou.

Aminoácidos – 100g/alimento

Aminoácidos	Gramas
Triptofano	0,167
Treonina	0,556
Isoleucina	0,671
Leucina	1,09
Lisina	0,912
Metionina	0,38
Cistina	0,272
Fenilalanina	0,68
Tirosina	0,499
Valina	0,858
Arginina	0,82
Histidina	0,82
Alanina	0,735
Ac. Aspártico	1,33
Ac. Glutâmico	1,67
Glicina	0,432
Prolina	0,512
Serina	0,971

<https://fdc.nal.usda.gov/fdc-app.html#/food-details/171287/nutrients>



Em detalhes, Lucia Endriukaite mostrou que o ovo apresenta uma **quantidade de proteína** de 6,3g distribuídas na clara e gema, sendo que a clara contém, aproximadamente, 3,6g de proteína e a gema, 2,7g. "É importante lembrar que a proteína tem importantes funções em nosso organismo, como transporte estrutural de nutrientes por meio do colágeno e queratina, imune - com formação de anticorpos -, endócrino - hormônios - e enzimas", ressaltou.

A nutricionista também falou sobre a importância da **gordura (lipídios)** e sua qualidade no valor nutricional do ovo para o ser humano. Segundo ela, a gordura presente no ovo apresenta função energética, é importante por-

que favorece a absorção de nutrientes como as vitaminas lipossolúveis, que estão contidas na gema, e os carotenoides luteína e zeaxantina, que estão plenamente biodisponíveis nesse meio. "A gordura compõe a membrana celular, sendo que os fosfolípidios favorecem a permeabilidade da célula. Do total de gordura presente na gema, 63% são gorduras insaturadas como mono e poliinsaturadas, que têm uma função protetora no organismo, atuando na prevenção de doenças cardiovasculares".

Vale ressaltar que é importante que o ovo seja consumido em todas as faixas etárias. "Temos um ciclo de vida em que todas as faixas etárias se beneficiam com o consumo do ovo.

A gestante necessita de um adicional de proteína encontrada no ovo. A colina presente no ovo é importante para o desenvolvimento do centro da memória do feto. A partir do 6º mês de vida, tem início a introdução de novos alimentos no dia a dia da criança e o ovo faz parte desses alimentos. Com o rápido desenvolvimento cerebral, a criança necessita de proteína, vitaminas, minerais e colina, que são encontradas no ovo. O adulto necessita de uma alimentação variada e o ovo faz parte deste contexto, pois com o passar da idade, ocorre a perda de massa muscular e o ovo é um alimento prático, saboroso e aceito pela maioria dos idosos", concluiu.●

SYSFeed

Sistema para Fábricas de Nutrição Animal

* MAIOR SEGURANÇA, AUDITORIA E CONECTIVIDADE TOTAL NA PALMA DA MÃO

* ALCANCE DAS INFORMAÇÕES DENTRO E FORA DO AMBIENTE CORPORATIVO E FABRIL

* CERTIFICAÇÃO BIOMÉTRICA DE INFORMAÇÕES AO MAPA, DOCUMENTAÇÃO DIGITAL E CONTROLE DE POP'S

* TOTAL INTEGRAÇÃO COM OS MAIORES SOFTWARES COMERCIAIS DO MERCADO

* SOFTWARE EM CONSTANTE DESENVOLVIMENTO E INOVAÇÃO

SO AUTOMAÇÃO

Tecnologia em Automação e Sistemas Industriais
Montagem de Painéis, Instalações Elétricas e Assistência Técnica.

www.soautomacao.com.br



178° Jantar do Clube do Galo Mineiro



A BELEZA DO LUGAR EMOLDUROU A GRANDE NOITE DE FESTA

Daniel Holanda



| O local escolhido para a noite de conagração foi aprovado por todos.

Rumo aos 70 anos de fundação, a **Avimig** realizou, no dia 18 de setembro, em Pará de Minas, o **178° Jantar do Clube do Galo Mineiro**. Numa noite festiva, e com muito glamour, os ilustres homenageados receberam todas as merecidas honrarias. O grande encontro, considerado um dos mais importantes do calendário do agronegócio avícola de Minas Gerais, reuniu mais de 600 pessoas, entre convidados e grandes auto-

ridades, tendo a participação maciça de produtores e dirigentes técnicos da avicultura mineiro e nacional.

A noite de festa foi realizada num lugar aconchegante, escolhido para abrigar com mais conforto todos os participantes, já que o evento cresce a cada ano. O Espaço Joseville, um lugar encantador, com muito verde, reuniu os presentes numa bela confraternização, com ótima música, buffet requintado de comidas e bebidas.

A noite de homenagens foi aberta pelo presidente do Conselho Diretor da Avimig, **Antônio Carlos Vasconcelos Costa**, que deu as boas-vindas aos convidados e fez questão de registrar o pesar pela morte do **presidente do Sinpamig, advogado Rodrigo Braga de Castro**. "Hoje tivemos um momento muito triste, a notícia do falecimento do nosso amigo e companheiro Rodrigo de Castro. Rodrigo fez um trabalho com muita dedicação, empenho e compromisso com o desenvolvimento da indústria. Eu conversava com o Rodrigo e ele estava muito entusiasmado para estar aqui conosco. Que ele vá feliz para os braços de Deus."

Neste momento, Antônio Carlos Costa pediu a todos um minuto de silêncio, como um gesto de respeito e homenagem póstuma a Rodrigo de Castro.

Dando continuidade à solenidade, o presidente do Conselho Diretor da Avimig destacou a presença do **secretário de Estado da Fazenda de Minas Gerais, Luiz Cláudio Fernandes Lourenço Gomes** e falou sobre uma recente reunião que tiveram: "Nós avançamos num grupo



| As boas-vindas foram dadas a todos que chegaram ao evento!



| O requintado buffet de frios chamou a atenção dos visitantes.



| Presidente do Conselho Diretor da Avimig, Antônio Carlos Vasconcelos.



| Secretário da Fazenda de Minas Gerais, Luiz Cláudio Gomes, em discurso.



| Jantar servido aos convidados.

de trabalho para discutir normas, a segurança jurídica, como poderemos ter mais acesso aos créditos tributários acumulados... Nós sabemos todas as dificuldades que o Governo de Minas tem passado, mas é chegada a hora de o secretário tentar nos ajudar.”

Em seu discurso, Antônio Carlos Costa também destacou a trajetória da Avimig rumo aos 70 anos, que serão comemorados em fevereiro de 2025, e convidou a todos para assistirem a um vídeo sobre o **Avicultor Mais 2025 – frangos, ovos & peixes**, que será realizado nos dias 25 e 26 de junho do ano que vem, no Expominas, em Belo Horizonte.

Antes do início da entrega das placas aos homenageados da noite, a palavra foi dada ao secretário Luiz Cláudio

Gomes, que participou do encontro pela primeira vez: “Este é um evento muito importante. Nós estamos realizando muitas reuniões com o setor de proteína animal, especialmente com a Avimig, por conta de decisões do STF e da própria regulação do mercado, em sua perspectiva tributária. Estamos acompanhando sempre preocupados, mas que o mercado seja forte em Minas Gerais, como historicamente sempre foi, e que nós tenhamos essa relevância no Brasil, com o estado sendo um mercado importante na produção e no consumo da proteína animal”.

Homenagens especiais

Abrindo as homenagens especiais e a entrega das placas de honraria, tivemos **“Melhores Lotes Cobb”**, cate-

goria Regional. A premiação levou em consideração o fechamento dos resultados de produção do **Melhor Lote Regional de 2023**. Foram avaliados os números de Ovos Totais e Índice de Ecloração até a idade de 65 semanas para premiar as empresas que tiveram o lote com o maior número de ovos produzidos por ave alojada e o lote com maior índice de ecloração média.

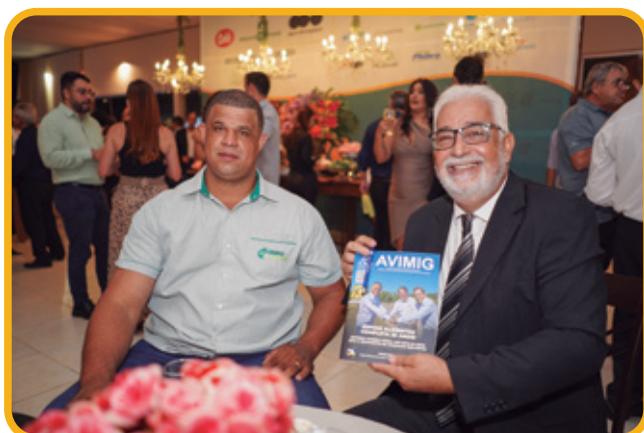
Na **Categoria Melhor Índice de Ecloração de 2023**, a empresa campeã foi a **Rivelli Alimentos**, com o lote CC-107, com índice de ecloração médio de 84,18%. **O gerente de Serviço Técnico da Cobb, Heleno Bolzan, e o vice-presidente para Cobb LatCan, Bernardo Gallo**, fizeram a entrega do troféu aos representantes da Rivelli Alimentos.



| Sr. Paulo e Marcelo comandaram a boa música do evento.



| O cardápio para a mesa de frios foi vasto e sofisticado.



| A Revista da Avimig foi distribuída a todos e muito elogiada por Diego e Evaristo.



| Autoridades marcaram presença no 178º Jantar do Galo.

Na **Categoria Ovos Totais por Ave de 2023**, a empresa campeã foi a **Granja Raposo**, com o lote 136, com índice de produção de ovos por ave alojada de 188,28 ovos. O **diretor associado de Vendas da Cobb, Oscar Toneto, e Bernardo Gallo** fizeram a entrega da premiação ao representante da Granja Raposo. Próximo momento foi a entrega do **"Reconhecimento Sustentabilidade dsm-firmenich"**, que é o reconhecimento das empresas que, por meio de tecnologias nutricionais, produziram de maneira mais sustentável. As agraciadas da noite foram a **Avivar**

e a **Rivelli Alimentos**.

As empresas foram premiadas por sua contribuição na redução de Gases de Efeito Estufa com o uso de enzimas na produção animal, no primeiro semestre de 2024. De acordo com a dsm-firmenich, a **Avivar** conseguiu uma redução de 10.929 toneladas de CO₂, o equivalente a 2.350 carros sem circular e a 180.330 árvores plantadas ao longo de 10 anos. Já a **Rivelli** reduziu 13.016 toneladas de CO₂, o equivalente a 2.798 carros fora de circulação e a plantação de 214.756 árvores ao longo de 10 anos.

Outra homenagem feita durante a noi-

te de festa foi **"Eu Sou Agro – A Força do Brasil"**, pela empresa **Natural Br Feed**. A agraciada foi a **Avivar Alimentos**, pelos 25 anos de fundação e pela parceria com a empresa de aditivos nutricionais, mostrando confiança, transparência e compromisso com a excelência, bem como dedicação de toda a equipe em oferecer produtos de alta qualidade e em promover práticas sustentáveis, considerada como admirável e inspiração para todos. O troféu foi entregue ao **presidente do Conselho Consultivo de Administração da Avivar, José Magela Costa**.

178° Jantar do Clube do Galo Mineiro



Daniel Holanda



| Equipe Granja Brasília.



| Rômulo, Antônio Carlos, Mariano, Gustavo Crosara, João Ricardo Albanez.



| Associados e amigos prestigiaram o Jantar do Galo Mineiro.



| Joubert; Etelvino Salgado; Pinho; José Maria; Caio e Sérgio Virgini.



| Patrícia, Benedito e Maurício.



| Entrega do Prêmio Cobb para a Associada Rivelli Alimentos.



| Equipe Avivar Alimentos.



| Entrega do Prêmio Cobb para a empresa Granja Raposo.



| Entrega do Prêmio dsm-firmenich, Reconhecimento Sustentável, para a Avivar Alimentos.



| Entrega do Prêmio dsm-firmenich, Reconhecimento Sustentável, para a Rivelli Alimentos.



| Entrega do Prêmio Eu Sou Agro – Natural Br Feed para a Avivar Alimentos.



| José Maria; Cristiane Pedrosa e Oswaldo Silva.



| José Maria; Luiz Cláudio; Antônio Carlos; Everton Augusto; Feliciano Nogueira; Antônio Carlos; Oswaldo Lage e Coronel Guedes.

Parabéns às aniversariantes!

A noite de muitos abraços e apertos de mãos teve um momento muito especial. **Avimig e Sinpamig** parabenizaram as empresas associadas que, em 2024, comemoraram grandes datas de fundação.

Receberam um troféu personalizado e as homenagens as empresas **Vibra - Unidade Sete Lagoas**, pelos 15 anos de fundação, e **Avivar Alimentos**, pelo aniversário de 25 anos.

A **Vibra** tem uma trajetória de grandes conquistas, sendo a marca uma referência das maiores empresas de avicultura do Brasil. A empresa tem dado passos cada vez mais largos para garantir a excelência de seus produtos e o atendimento aos clientes.

A **Avivar Alimentos** foi homenageada pelo aniversário de 25 anos, comemorado em junho. Durante este período, a indústria de alimentos, com sede em São Sebastião do Oeste (MG), foi sempre motivo de orgulho para as entidades, contribuindo com o desenvolvimento e crescimento da avicultura em Minas e em todo o Brasil.

A placa de homenagem a Vibra foi entregue pelo **Superintendente Federal do Ministério de Agricul-**

tura e Pecuária (Mapa), Everton Augusto Paiva Ferreira, ao diretor de Originação da Vibra Foods, Otávio Conde.

Após receber a homenagem, **Otávio Conde** falou sobre o reconhecimento de receber esse reconhecimento da Avimig. A cidade de Sete Lagoas foi fundamental e continua sendo muito importante para o crescimento da empresa. Essa unidade é responsável, mais ou menos, por 20% do faturamento da Vibra Foods. Então, a gente fica muito feliz de receber esse reconhecimento, essa homenagem".

O **conselheiro da Avimig, Cláudio Faria (Pif Paf)**, fez a entrega da placa a **Avivar Alimentos**, recebida por **José Magela Costa** e pelo **CEO da empresa, Antônio Carlos Costa.**

José Magela ressaltou a importância da homenagem recebida: "Eu recebo essa homenagem com muita gratidão pelo trabalho que fizemos e fazemos. Me sinto uma pessoa muito grata por tudo que vem acontecendo, pelo volume de empregos que vamos gerando. Mas eu quero fazer mais, não vou parar". Sobre o evento, ele considera o Jantar do Galo como "espetacular.

Estou sempre presente e estarei em todos os eventos, enquanto eu tiver condições, saúde e disposição, porque gosto da avicultura, ela que me deu liberdade financeira, mas eu também sempre fui leal e correto".

Homenagens Avimig e Sinpamig

Pelo espírito empreendedor e elevados índices de eficiência produtiva na atividade avícola, caminhando juntamente com a **Avivar Alimentos**, o agraciado como "**Destaque ao Integrado**" foi o **produtor José Luís Soares**, de Pedra do Indaiá. A entrega da placa foi feita a ele por José Magela Costa. "É o reconhecimento pelo trabalho que a gente tem desenvolvido em parceria com a Avivar, trabalho feito com seriedade, seguindo a orientação técnica deles, com a implementação das tecnologias que eles orientam, sempre para a busca do melhor desempenho. O resultado também é fruto do material que eles colocam na granja para que a gente busque o máximo de desempenho, assim como a atenção à segurança, que seguimos conforme orientação", disse José Luís.

O "**Destaque Profissional**" congratulou o professor **Benedito Lemos**

178° Jantar do Clube do Galo Mineiro



Daniel Holanda



| Framir; Antônio Carlos; Cláudio Faria e José Magela.



| Prêmio Destaque ao Integrado – José Luís e José Magela.



| Prêmio Destaque Profissional – Prof. Benedito Lemos e Affonso Lopes.



| Prêmio Empresa Destaque do Setor Avícola – Flávio Ferrão (Aviário Diamante) e Gustavo Crosara.



| Prêmio Agradecimento Especial – Elias Diniz e Luiz Cláudio.



| Prêmio Homenagem Especial – Antônio Carlos e João Ricardo Albanez.



| Alguns dos homenageados da noite.



| Equipe Cogran.



| Cristiano, Marielle, Monica, Cláudio e Raquel.



| Mauricio e Marcílio.



| Márcio e esposa.



| Flávio e Família.



| Otávio Ramires e Everton Augusto.

de Oliveira, da **Granja São Jorge**, pela grande contribuição ao avanço da avicultura em Minas Gerais, especialmente no setor de produção de ovos. Benedito de Oliveira teve atuação de destaque, durante muitos anos, como professor na **Universidade Federal de Lavras (Ufla)**. Ele também é reconhecido pelo excelente trabalho realizado atualmente no campo e como autor de livros e capítulos de livros técnicos sobre o setor, bem como com a publicação de artigos em cada edição da **Revista da Avimig**. A placa de homenagem foi entregue a **Benedito de Oliveira** pelo **presidente do Conselho Regional de Medicina Veterinária de Minas Gerais (CRMV-MG), Affonso Lopes Aguiar Júnior**.

"Recebo esta homenagem, em primeiro lugar, com muita alegria, com surpresa! A avicultura já tem tanta gente importante e eu, sendo homenageado, é uma surpresa. Estou muito alegre, também, por estar aqui, revendo os amigos da avicultura! A nossa parte da trajetória foi cumprida, com a consciência tranquila de que eu me dediquei a minha profissão, eu e minha família também. Essa missão na avicultura começou em Pará de Minas, onde iniciei como estagiário. Fica a sensação

de dever cumprido, principalmente agora, com 85 anos de idade. São 57 anos só de formado. Eu me sinto muito feliz na avicultura", exclamou Benedito de Oliveira.

Em seguida, a homenagem foi para a **"Empresa Destaque do Setor Avícola"**. Quem recebeu a premiação foi o **Aviário Diamante**, localizado em Santo Antônio do Monte. A empresa mereceu o destaque pela contribuição ao engrandecimento do setor de avicultura de postura em Minas Gerais, por meio de processos eficientes e inovadores para produção de proteínas de alta qualidade. O **conselheiro da Avimig, Gustavo Crosara (Somai)**, entregou a placa ao **proprietário da Granja Diamante, Flávio da Silva Ferrão**.

"Eu recebo esta homenagem com muita gratidão, com muita honra", disse Flávio Ferrão, que completou: "É uma empresa relativamente nova, que começou no finalzinho de 2018, e que vem crescendo no setor de avicultura de postura. Com isso, vieram outros produtores para a cidade de Santo Antônio do Monte, que vem crescendo muito no setor. Para se ter uma ideia, no final de 2017, a cidade tinha 400 mil aves. Devemos chegar, ao final deste ano, em tono de 4,5 milhões de aves

de postura. Isso ajudou Minas Gerais. Como o maior aviário da região centro-oeste, a Granja Diamante vem abrindo portas, trazendo o desenvolvimento e mais empregos, mudando a vida das pessoas".

Ele também contou sobre as novidades no aviário: "Estamos numa fase final de expansão, fazendo parcerias com outros produtores, para ter uma capacidade produtiva ainda maior. Atendemos aos supermercados diretamente, nos estados de Minas, Rio de Janeiro e parte de São Paulo, mas para atender aos clientes que temos, de maneira eficaz, precisamos aumentar a produção".

O **"Agradecimento Especial"** homenageou o **prefeito de Pará de Minas, Elias Diniz**, como forma de retribuir o importante apoio dado ao setor avícola, na região de Pará de Minas, que, com uma produção robusta e fazendo uso de tecnologias avançadas, tem se consolidado como a maior produtora de proteínas de Minas Gerais. O secretário de Fazenda de Minas Gerais, Luiz Cláudio Gomes, foi quem entregou a placa de homenagem a Elias Diniz.

"É uma honra receber uma homenagem, principalmente no Jantar do Galo, onde estão os melhores de Minas e do



Brasil, levando em consideração a avicultura, que é um dos pilares de Pará de Minas, que representa, dentro do agronegócio, 60% da economia. Fico muito feliz por esse trabalho brilhante da Avimig, são 178 edições deste encontro. A gente percebe que homens e mulheres são destacados neste evento, momento oportuno de um encontro, de uma confraternização, mostrando para que homens e mulheres vieram, e vieram justamente para fazer a diferença dentro do agronegócio, diferença com responsabilidade, para o mundo como um celeiro na alimentação. A parceria com a Avimig será sempre duradoura, e o Jantar do Galo é a oportunidade de encontrarmos grandes amigos, grandes empresários. Temos que compartilhar o sucesso dessas empresas”, disse Elias Diniz.

Chegou o momento da **“Homenagem Especial”** do agronegócio avícola. O agraciado foi o **secretário adjunto da Secretaria de Agricultura, Pecuária e Abastecimento de Minas Gerais (Seapa-MG), João Ricardo Albanez**, pelo reconhecimento de sua excelência no trabalho e valiosa contribuição como secretário adjunto da Seapa-MG. Seu apoio tem sido fundamental para o desenvolvimento e crescimento do setor avícola em Minas Gerais. A placa de homenagem foi entregue a ele pelo

presidente do Conselho Diretor da Avimig, Antônio Carlos Costa.

“É uma honra receber esta homenagem! Eu nunca imaginei que eu poderia ser agraciado. O setor de avicultura ajudou muito na minha história profissional. Na graduação, eu fiz o experimento com a avicultura; iniciei meu trabalho na Granja Guanabara, no Rio de Janeiro; trabalhei na Pif Paf; depois na Emater; fiz mestrado em avicultura e vim para a Secretaria de Agricultura, tendo a grata satisfação de conhecer, inicialmente, a **doutora Marília Martha** e, depois, toda a Diretoria da Avimig, principalmente o presidente Antônio Carlos. Ele, sempre esteve presente nas discussões, nas buscas de melhoria contínua para o setor. A secretaria, na interface com a Avimig, muitas vezes buscando apoiar, fortalecer, tivemos ganhos, tivemos derrotas, mas tudo isso me dá prazer de estar aqui recebendo essa homenagem, que me remete a toda a minha vida profissional”, disse João Ricardo Albanez. Ele também falou sobre a trajetória da Avimig rumo aos 70 anos: “Acredito que a Avimig seja igual ao Jantar do Galo, que está em sua 178ª edição, uma associação que vai perpetuar por séculos. Daqui a pouco, estará completando 70, 80... 100 anos, porque o setor avícola é de extrema importância para a economia de Minas e do país,

utilizando sempre tecnologia, agregando riqueza para as famílias que vivem da atividade e para toda a cadeia produtiva. O setor é muito promissor para a Avimig. Que a associação continue aí, não só nos 70 anos, mas fazendo um centenário, e eu espero estar aqui pra acompanhar”, completou.

A grande noite festiva da avicultura mineira terminou sendo elogiada por todos, especialmente por todas as autoridades presentes. Além dos já citados, também confraternizaram com os avicultores o **diretor geral do IMA, Antônio Carlos de Moraes**; o **subsecretário da Receita Estadual, Osvaldo Lage Scavazza**; o **superintendente de Inovação e Economia Agropecuária da Seapa-MG, médico veterinário Feliciano Nogueira de Oliveira**, que representou o **subsecretário de Política e Economia Agrícola, Caio Coimbra**; o **presidente do Sindicato Rural de Pará de Minas, Eugênio Diniz**; o **assessor especial do Governo de Minas e enlace com o Governo Federal, Coronel Carlos Henrique Guedes**, representando o **governador Romeu Zema**; e o **promotor de justiça das cidades de Juatuba e Florestal, Lélío Braga Calhau**.

UM EVENTO ELOGIADO POR TODOS!

“Muito obrigado pela honra de estar participando, pela primeira vez, do Jantar do Galo. Eu sei o quanto que a associação representa pra Minas Gerais e para o Brasil, com o trabalho desenvolvido, não só como associação, mas como uma estrutura da sociedade que busca melhorar a produtividade, a sustentabilidade do negócio. A avicultura é fundamental para a economia do estado. Vamos pegar um período triste da sociedade mundial, que foi o da pandemia. Qual foi o único setor na estrutura socioeconômica brasileira que conseguiu se manter de pé e garantir a produção alimentar no setor do agronegócio brasileiro? Portanto, a Avimig no setor se destaca, não só pela organização, mas pela grande produtividade do setor, já que a proteína animal vem ganhando destaque no Brasil e no mundo, até porque, graças a Deus, mundialmente falando, cada vez mais milhares de milhões de pessoas estão saindo da linha da pobreza e tendo acesso à alimentação de qualidade. E essa alimentação de qualidade obrigatoriamente passa pela proteína animal. Por isso, a gente se orgulha muito, em Minas Gerais e no Brasil, de ter a Avimig desempenhando esse papel tão importante para o setor.”

Coronel Carlos Henrique Guedes

(representando o governador Romeu Zema)

Assessor especial do Governo de Minas e enlace com o Governo Federal

“O evento é um marco na avicultura de Minas Gerais, porque é um momento de conagração muito grande, de fortalecimento de uma classe importantíssima dentro da economia pecuária do estado – da economia como um todo, mas em especial da pecuária. A gente observa a evolução, como foi a avicultura dos anos 70 para o que nós temos hoje, em termos de avanço de tecnologia, tanto na nutrição, genética, equipamentos de automação... Em 1970 precisava de quase 70 dias para se produzir um frango de 1,7 quilo. Hoje se faz isso com 42 ou 43 dias, tirando um frango. Uma evolução enorme. A Avimig e o Sinpamig desempenham um papel espetacular em termos da organização dessa classe de produtores, que luta e batalha. Na Secretaria de Agricultura somos testemunhas, mais que isso, somos parceiros em fazer com que essa atividade cresça cada dia mais no estado, tanto a avicultura de corte quanto a de postura. É uma honra participar de um momento de conagração como este.”

Feliciano Nogueira de Oliveira

Superintendente de Inovação e Economia Agropecuária da Seapa-MG

178° Jantar do Clube do Galo Mineiro

“É um evento de conagraçamento e de celebração de um dos setores mais dinâmicos do agrogonócio mineiro. Vamos lembrar que o Brasil é um dos maiores produtores do mundo de carne de aves. O país abastece a maior parte do mundo com esse produto, e Minas Gerais tem um grande setor, grandes empresas, e aqui é o momento de estar celebrando tudo isso, valorizando aquelas pessoas que trabalham, que se dedicam e produzem resultados para a avicultura e o agrogonócio mineiro. É também um momento de fazer parcerias, reencontrar pessoas e fortalecer o setor, cada vez mais forte, produtivo e dinâmico.”

Everton Augusto Paiva Ferreira,
Superintendente Federal do Ministério de Agricultura e Pecuária (Mapa)

“Eu sou o primeiro presidente do conselho fora do eixo de Belo Horizonte, eu sou de Monte Claros. É minha primeira participação no evento, nesse segmento da avicultura, sabendo a importância, a pujança e a força da economia que a avicultura gera, não só para o estado de Minas como para o Brasil. Está sendo magnífico estar aqui, diante da importância do evento. Hoje nós temos 2.081 segmentos da avicultura inscritos no sistema do conselho e sabemos quanto é importante a presença do médico veterinário e do zootecnista a frente do segmento, tanto na produção de frangos de corte quanto de ovos. Sem o médico veterinário não existe sanidade. O que se procura hoje na produção é o bem-estar animal e o médico veterinário é responsável tanto pela saúde quanto pelo bem-estar animal.”

Affonso Lopes Aguiar Júnior
Presidente do CRMV-MG

“A Avimig e a avicultura são muito importantes para Pará de Minas, considerada o berço da produtividade, que começou aqui e se expandiu depois para todo o estado. Por isso, a importância desse encontro ser realizado em Pará de Minas, já que a avicultura é o carro-chefe da cidade. É muito importante a avicultura ser representada pela Avimig, isso é fundamental. Então, quem ainda não se associou, que entre logo para a associação, para dar mais força para a entidade resolver os problemas da avicultura.”

Eugênio Diniz
Presidente do Sindicato Rural de Pará de Minas

178° 
**Jantar do Clube
do Galo Mineiro**



PARABÉNS AOS AGRACIADOS!

HOMENAGEADOS DO JANTAR DO CLUBE DO GALO MINEIRO 2024

Homenagem Especial

João Ricardo Albanez

Secretário Adjunto da Seapa-MG

Destaque ao Integrado

José Luís Soares – Avivar

Empresa Destaque do Setor Avícola

Aviário Diamante – Flávio Ferrão

Destaque Profissional

Benedito Lemos de Oliveira – Granja São Jorge

Agradecimento Especial

Elias Diniz

Prefeito de Pará de Minas

Melhores Lotes Cobb, categoria Regional Índice de Ecloração

Rivelli Alimentos

Ovos Totais

Granja Raposo

Reconhecimento Sustentabilidade dsm-firmenich

Avivar Alimentos

Rivelli Alimentos

“Eu Sou Agro – A Força do Brasil” Natural Br Feed

Avivar Alimentos

Outras homenagens

Vibra – Unidade Sete Lagoas – 15 anos

Avivar Alimentos – 25 anos•

PATROCINADORES:

MASTERS:



DIAMANTE:



OURO:



ESPECIAIS:



Sinpamig

NOVA LEGISLAÇÃO TRAZ MAIS PROTEÇÃO PARA A AVICULTURA MINEIRA

Daniel Holanda



| A assinatura da portaria pelo diretor geral do IMA, Antônio Carlos de Moraes, foi um dos momentos de destaque do Jantar do Galo.

O **Instituto Mineiro de Agropecuária (IMA)**, autarquia vinculada à Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seapa), publicou, no dia 19 de setembro, a nova portaria que define normas para o controle sanitário de explorações avícolas em Minas Gerais. A legislação surge para regulamentar a Lei nº 24.674, promulgada, em janeiro de 2024, pelo governo do estado. O principal foco da portaria é a biossegurança, estabelecendo medidas de prevenção e controle de doenças aviárias de alta patogenicidade, como a Influenza Aviária. A nova legislação revoga oito portarias anteriores, o que facilita o acesso à informação daqueles que têm relacio-

namento com o setor avícola. A assinatura do documento foi realizada no dia 18 de setembro, durante o **178º Jantar do Clube do Galo Mineiro**, evento promovido pela **Avimig e Sinpamig**, em Pará de Minas.

O documento consolida regras para o setor, destacando-se a conceituação de "Área de Biossegurança", que delimita o espaço entre a cerca de isolamento e o alojamento das aves. Além disso, há também a diferenciação entre avicultura de pequena escala, explorações com até 1.000 aves e que comercializam aves ou ovos no município ou em municípios adjacentes, e avicultura industrial, com mais de 1.000 aves ou que vendem para além dos municípios adjacentes.

O cadastro de todas as explorações avícolas no IMA também é exigido pela nova portaria. Elas serão classificadas em categorias como comerciais, de reprodução, subsistência, pássaros ornamentais e revendedores. Para explorações comerciais, será exigido, ainda, um registro que terá validade de três anos, podendo ser renovado mediante o cumprimento das normas de biossegurança.

Em relação ao trânsito de animais e produtos, a portaria prevê a utilização de documentos específicos, como a Autorização de Trânsito Animal (ATA) para transferências entre núcleos de produção dentro da mesma propriedade; a Guia de Trânsito Animal (GTA), para trânsito de aves vivas e ovos férteis, e o Documento de Trânsito de Animais Mortos (DTAM), para o transporte de carcaças de aves. O cuidado com o trânsito é essencial, pois o ingresso de animais é uma das principais formas de disseminação de doenças.

As medidas previstas na nova portaria permitem que o IMA atue de forma ágil e eficaz, em casos de suspeita ou ocorrência de doenças, buscando reduzir os riscos de propagação de enfermidades que possam comprometer o setor. Com maior agilidade no atendimento, além da proteção dos plantéis mineiros, também são almejadas a segurança alimentar e a estabilidade econômica das regiões envolvidas.



O DOCUMENTO, ASSINADO DURANTE O 178º JANTAR DO CLUBE DO GALO MINEIRO, TRADICIONAL EVENTO DO SETOR AVÍCOLA, TEM FOCO NA BIOSSEGURIDADE, ALÉM DE SIMPLIFICAR O ACESSO À INFORMAÇÃO.

Biosseguridade é o foco

A portaria reforça a importância da biosseguridade nas explorações avícolas, com exigências como a localização adequada das explorações, o controle de pragas, a limpeza periódica e o isolamento das instalações. Para a avicultura industrial, as medidas são ainda mais rigorosas, incluindo o controle da qualidade da água e da entrada de pessoas e veículos na área de biosseguridade.

Em caso de qualquer alteração significativa na condição sanitária das aves, como sinais clínicos de doenças ou mortalidade anormal, a notificação imediata ao IMA é obrigatória. O órgão terá autoridade para fiscalizar as explorações e intervir sempre que houver suspeita ou confirmação de doenças de alta patogenicidade.

A nova legislação passou por uma consulta pública entre os meses de junho e julho deste ano e teve participação recorde, com mais de 230 contribuições.

Momento de destaque

A assinatura da portaria, que estabelece normas e procedimentos para o controle sanitário de explorações avícolas em Minas Gerais, teve um momento de destaque durante o Jantar do Clube do Galo Mineiro, sendo realizada logo no

início da cerimônia. Em seu discurso, o **diretor geral do IMA, Antônio Carlos de Moraes**, disse que o evento era o local mais apropriado para oficializar a assinatura do documento por ser o encontro uma ocasião especial para o setor avícola mineiro.

“Gostaria de destacar um ponto de grande orgulho para o IMA: a participação ativa e expressiva do agro na consulta pública que promovemos em julho deste ano. Recebemos mais de 230 contribuições, um recorde para nós, mostrando o engajamento e o comprometimento de toda a cadeia produtiva em fortalecer a sanidade de nosso plantel e, assim, protegermos

a economia mineira e a saúde pública. Essa interação foi um verdadeiro exemplo de parceria entre a sociedade, o poder público e as entidades de classe”, disse ele.

Finalizando o discurso, após vários agradecimentos, Antônio Carlos de Moraes ressaltou: “A assinatura desta portaria, no Jantar do Galo, é a reafirmação do nosso compromisso com a avicultura mineira, com a saúde pública e com a economia do estado. Estamos juntos, governo Zema, Secretaria de Agricultura, na figura do secretário Thales Fernandes, setor produtivo e sociedade, construindo um futuro mais próspero e seguro para todos”. •



Daniel Holanda

| Antônio Carlos de Moraes foi muito aplaudido após a assinatura da portaria.

ETERNA SAUDADE RODRIGO BRAGA DE CASTRO

Ele partiu de maneira inesperada! Já estamos com saudades, mas precisamos continuar o seu legado de cabeça erguida, com muita dedicação, como ele fazia.

A **Avimig**, sempre trabalhando a lado do **Sinpamig**, recebeu com grande pesar a notícia da morte precoce e repentina do **presidente do sindicato, o advogado Rodrigo Braga de Castro**. O corpo dele foi sepultado, no dia 18 de setembro, no Cemitério da Boa Morte, na cidade de Barbacena (MG).

Foram muitos anos do trabalho de Rodrigo de Castro ao lado da entidade, contribuindo com empenho e compromisso com grandes avanços para o desenvolvimento da indústria.

A Avimig lamenta e cumprimenta com sinceros sentimentos de muita dor toda a família, amigos, sindicalizados e associados, desejando conforto a todos os corações.

Rodrigo de Castro, que também era gerente do Setor Jurídico do Grupo Rivelli, onde trabalhou por mais de 20 anos, tinha 45 anos, deixou esposa e filho.

SEMPRE SERÁ LEMBRADO COM CARINHO

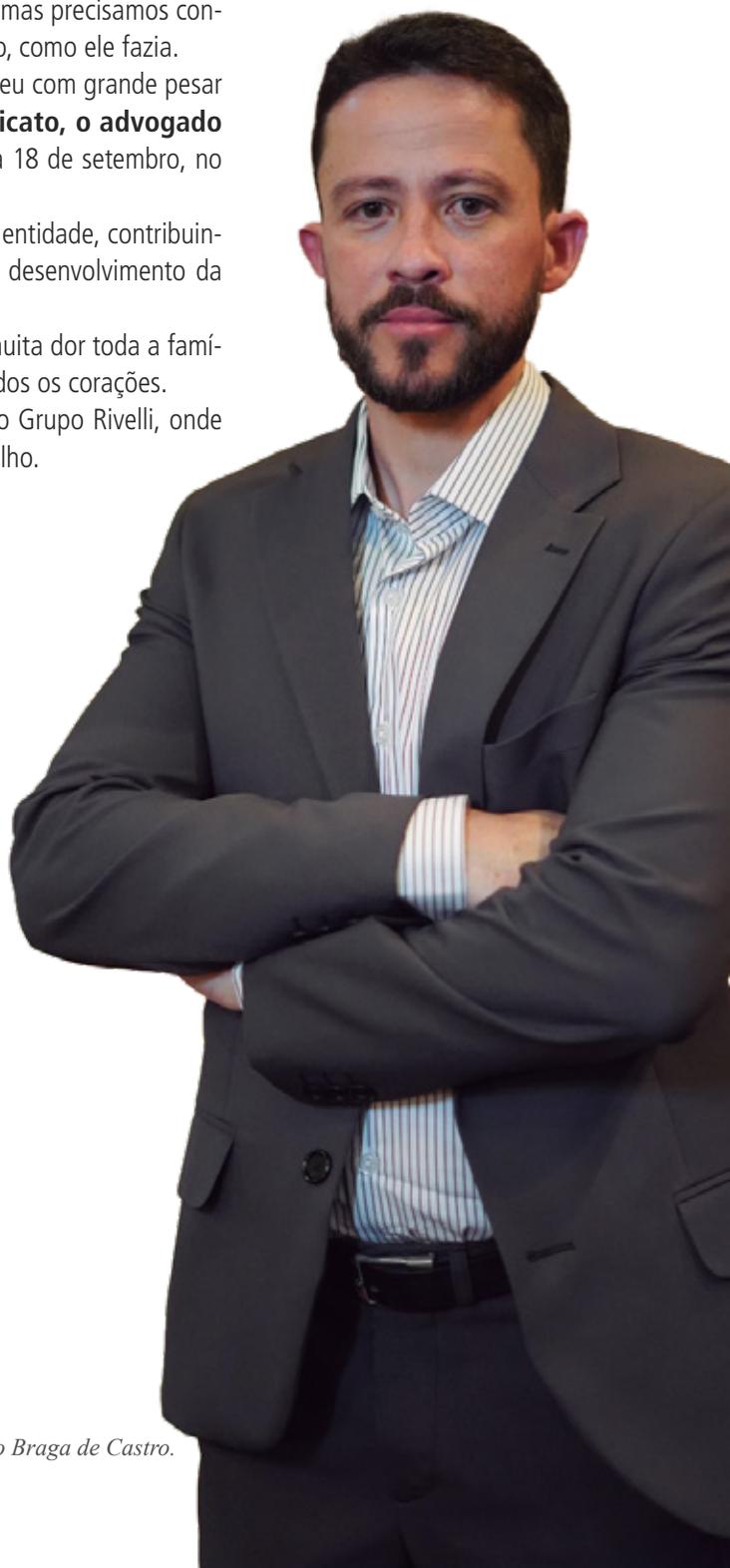
“Com enorme pesar recebemos a triste notícia da morte do Rodrigo. Ele era um amigo, colega, nosso parceiro de caminhada nessa nossa jornada. Ele teve um trabalho muito importante para o desenvolvimento da indústria mineira, com muito afinco. Rodrigo teve sempre uma relação muito intensa e boa lá dentro da Fiemg e que contribuiu com a indústria de proteína animal, mas infelizmente é a vida. O destino dele foi esse. Ele está agora nos braços de Deus e nós vamos continuar aqui, dando continuidade ao trabalho realizado por ele. Lamentamos e rogamos a Deus que dê conforto a família e amigos.”

Antônio Carlos Vasconcelos Costa

Avivar Alimentos

Presidente do Conselho Diretor da Avimig

|Rodrigo Braga de Castro.



"Rodrigo fez parte da história da Rivelli, atuando na empresa desde 2002, sendo mais de 20 anos dedicados à área jurídica e ao segmento da avicultura. Sempre representou o Grupo Rivelli com total dedicação, de forma séria, honesta e técnica. Seu legado permanecerá vivo entre nós. Ao longo de sua notável carreira, ele dedicou sua vida à defesa da justiça e dos direitos humanos, ajudando a construir uma sociedade mais justa e equitativa. Ele era não apenas um excelente advogado, mas, também, um líder, um amigo e uma inspiração para todos aqueles que tiveram o privilégio de cruzar o seu caminho. Sua partida precoce nos entristeceu profundamente. Ele deixará saudades."

Carlos Rivelli - Rivelli Alimentos - Conselho Diretor da Avimig

"Eu tive a grande oportunidade de conhecer o Rodrigo Braga no conselho da Avimig. Rodrigo foi sempre muito engajado e atuante nos assuntos e temas do Sinpamig e Avimig. Foi uma perda grande para todos nós da avicultura, um jovem talentoso e um profissional admirável."

Gustavo Crosara - Somai Alimentos - Conselho Diretor da Avimig

"Nestes 10 anos, após meu retorno para Minas Gerais, convivi com o Rodrigo Braga, durante todo o período, inicialmente como advogado da Rivelli e, depois, já a frente do Sinpamig. Posso dizer que ele sempre foi uma pessoa humilde, harmoniosa, agregadora e contributiva! Ele deu sua contribuição para a nossa avicultura e fará muita falta, não só para sua família, mas também para as famílias Rivelli e das entidades do nosso setor! Vá em paz, amigo Rodrigo!"

Cláudio Faria - Pif Paf Alimentos - Conselho Diretor da Avimig

"Rodrigo, grande profissional. Foi muito bom ter você em nosso meio!

Fará falta. O que fica são todos os seus ensinamentos. Sempre estive juntamente conosco, apoiando nossa avicultura. Saudades! Obrigado por tudo!"

Délcio José dos Santos - Granja Brasília - Conselho Diretor da Avimig

"Dr. Rodrigo, pessoa ímpar, com quem tive a oportunidade de conviver no período em que estive à frente do Sinpamig. Durante esse período, conquistei grande admiração pelo seu trabalho, pois sempre demonstrou grande capacidade e uma excelente liderança em sua gestão. Uma perda significativa para todos nós e para avicultura."

José Maria Salgado - Agropan/Casp - Diretor Executivo da Avimig

"Nos despedimos de Rodrigo Braga, muito mais do que um amigo; era um exemplo de bondade, dedicação e amor incondicional. Sua paixão pela vida e seu espírito generoso deixaram uma marca indelével em nossos corações. Rodrigo, sua memória viverá em cada sorriso que você trouxe, em cada gesto de carinho que você compartilhou e em cada momento de alegria que tivemos a sorte de vivenciar ao seu lado. Sentiremos a sua falta, mas encontraremos conforto nas lembranças preciosas que nos deixou. Descanse em paz, querido amigo! Sua luz continuará a brilhar em nossas vidas para sempre."

Oswaldo Silva - Diretor Executivo da Avimig•

MEDALHA ALYSSON PAOLINELLI

A regulamentação da **Medalha Ministro Alysso Paolinelli** já foi concedida pelo governador Romeu Zema, por meio do decreto de regulamentação da comenda, criada pela Lei 24.582, de 2023. A norma é oriunda do Projeto de Lei (PL) 1.050/23, de autoria do 1º secretário da Assembleia Legislativa de Minas Gerais (ALMG), **deputado Antônio Carlos Arantes**, e aprovada em plenário, em outubro do ano passado. A medalha será entregue, anualmente, no dia 29 de junho, pelo governador de Minas e vai homenagear pessoas e instituições por relevantes serviços prestados à **agropecuária**, ao setor produtivo e ao desenvolvimento sustentável no estado. A comenda é uma homenagem ao ex-ministro Alysso Paolinelli, agrônomo de formação e apontado como responsável pela modernização da agropecuária brasileira. Ele morreu, em Belo Horizonte, em 2023, aos 86 anos. •

Fonte: ALMG



EXPORTAÇÕES DO AGRO MINEIRO



As exportações do agronegócio mineiro somaram US\$ 8,2 bilhões, com crescimento de 14% no valor, no acumulado de janeiro a junho de 2024, registrando novo recorde para o semestre. O bom desempenho registrou aumento no volume

de 14,5%, totalizando 9,1 milhões de toneladas. Os produtos agropecuários responderam por 39,3% do valor total das vendas externas do estado. Os produtos mineiros foram enviados para 160 países, com destaque para a China (US\$

2,5 bilhões), Estados Unidos (US\$ 836 milhões), Alemanha (US\$ 580 milhões), Bélgica (US\$ 356 milhões) e Itália (US\$ 332 milhões). •

Fonte: Seapa-MG

EXPORTAÇÕES DO AGRO MINEIRO (1)

As vendas do setor de carnes (frango, bovinos e suínos) apresentaram crescimento de 12% no volume embarcado, registrando 228 mil toneladas. A receita dos embarques aumentou 9%, somando US\$ 712 milhões. A **carne de frango** registrou queda no valor de 12% e, no volume, 5%, alcançando US\$ 178 milhões e 95 mil toneladas. O destaque ficou para o aumento das exportações para o México, com acréscimos de 61%. A **carne bovina**, que representa 71% da receita do segmento, totalizou US\$ 505 milhões e 117 mil toneladas. Já a **carne suína** manteve desempenho positivo, com acréscimo de 1% no valor e 20% no volume, e receita de US\$ 22 milhões e 12 mil toneladas. O **complexo soja** (grãos, farelo e óleo) obteve receita de US\$ 2,2 bilhões, com o embarque de 5 milhões de toneladas. O setor registrou crescimento de 12% no volume e diminuição de 8% na receita. •

Fonte: Seapa-MG



Reprodução internet

AGRONEGÓCIO CRESCE

Entre abril de 2023 e abril de 2024, o agronegócio brasileiro ampliou em 5,8% sua representatividade no mercado, com saldo positivo de mais de 45 mil empresas, totalizando 837.008 unidades instaladas no país. É o que aponta a Pesquisa **IPC Maps**, especializada em potencial de consumo dos brasileiros há 30 anos. Segundo o instituto, a ascensão do agro deve-se, principalmente, à região Sudeste, por concentrar 727.185 companhias. Em seguida estão o Sul, responsável por 36.423 unidades, sendo quase alcançado pelo Centro-Oeste e seus 36.291 estabelecimentos. Nas últimas posições estão Nordeste, com 26.071, e Norte, somando 11.038 empresas. Os maiores mercados agro são São Paulo, Minas Gerais, Paraná, Mato Grosso, Rio



Pexels

Grande do Sul e Goiás. O levantamento aponta ainda que, ao contrário dos outros setores econômicos, o agribusiness abriga menos - apenas 74.581 - Microempreendedores Individuais (MEIs), em detrimento das demais naturezas jurídicas que tendem a gerar mais empregos e, juntas, somam 762.427 CNPJs. •

Fonte: IPC Maps



Divulgação: Embraer

CONDENAÇÕES DE CARÇAÇAS – EMPRESAS SE FECHAM A UM TEMA QUE REFLETE NA PRODUTIVIDADE E NO CUSTO DE PRODUÇÃO

// Somas mensais e anualmente são perdidas pelas empresas em todo o país com as condenações de carcaças, em virtude da não conscientização das pessoas responsáveis ou de ações não realizadas, seja por negligência ou outros diversos motivos. Pontos de estrangulamento ou gargalos geram dificuldades de resolução, afetando de forma negativa o fluxo de caixa das empresas”. A afirmação é do **médico veterinário, professor e consultor, especialista em aves e suínos, José Euler Valeriano, membro do Conselho Técnico-Científico e Ambiental (CTCA), da**

Avimig.

José Euler, que levantou a discussão sobre o tema durante sua palestra no evento **Avicultor 2022**, em Belo Horizonte, considera oportuno retomar o assunto, com o objetivo de discutir e abrir o debate por parte dos responsáveis por esta etapa no processo produtivo da carne de frango, para detectar problemas e suas implicações decorrentes das falhas que comprometem a qualidade da carcaça do frango abatido.

“Todos na indústria avícola, independentemente de função ou cargo, estão comprometidos com a produção de

“COM A PREVISÃO DE ABATE ANUAL DE 6,29 BILHÕES DE AVES EM 2024, CERTAMENTE AS PERDAS ACUMULARÃO VOLUME PRÓXIMO A 195 MILHÕES DE AVES OU 474 MILHÕES DE QUILOS, SUFICIENTES PARA ALIMENTAR 2,8 MILHÕES DE FAMÍLIAS DE QUATRO PESSOAS, CONSIDERANDO O CONSUMO PER CAPTA BRASILEIRO DE CARNES DE FRANGO DURANTE TODO UM ANO”.

Divulgação Avimig



| José Euler Valeriano em palestra no Avicultor 2022.

carnes saudáveis e de qualidade para ofertar à população. Para tanto, a obediência às normas e procedimentos estabelecidos e a observância à legislação é uma exigência e uma necessidade, estando a cargo de órgãos oficiais de fiscalização, dos sistemas de gestão e do controle de qualidade da indústria”, pontuou.

No entanto, José Euler afirma que as empresas se fecham quando abordadas sobre o assunto, não estando abertas ao diálogo. “Elas não se interessam em divulgar os seus números de condenações em abatedouro, sendo essas catalogadas como informações internas e sigilosas. Claro que é um direito particular de cada uma, porém essa atitude acaba por reduzir os seus horizontes e suas perspectivas de controle, pois os parâmetros comparativos deixam de existir e termina confinando-a em sua própria realidade. Estamos abrindo uma nova janela, uma oportunidade para que os gestores de cada empresa possam se per-

mitir focar no assunto, descobrir qual impacto a empresa vem sofrendo por este problema ou mensurar o quanto foi afetada em seu passado recente”, disse o especialista.

Perda de competitividade

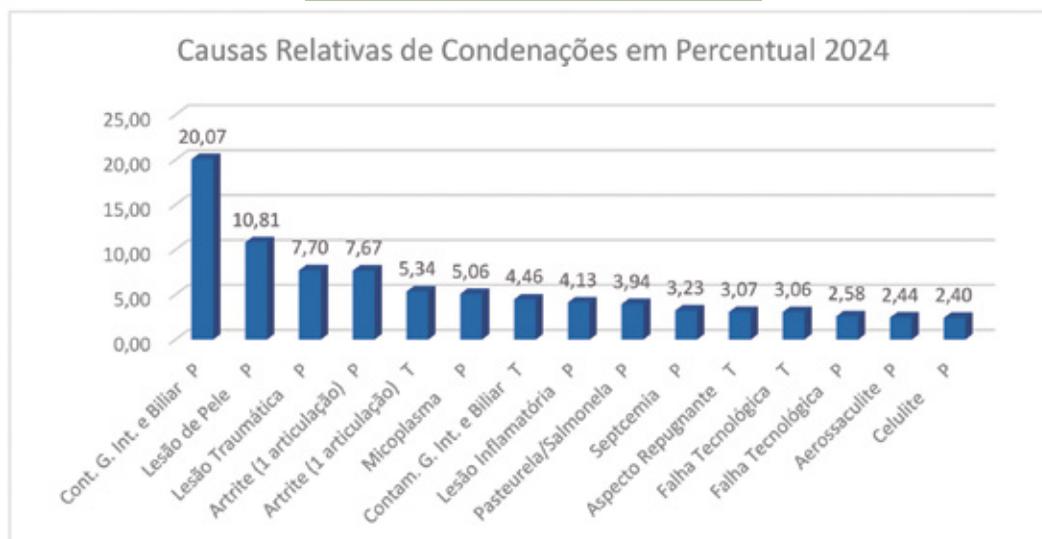
São inúmeros os fatores que podem levar à condenação de carcaças em abatedouros, desde os mais simples aos mais complexos, todos igualmente impactantes. O que pode ser facilmente percebido é o impacto negativo que se reflete na produtividade e no custo de produção das empresas, reduzindo

sua competitividade no mercado.

“Somos um país produtor e exportador de carnes, com a missão assumida de celeiro do mundo, onde se reúnem as melhores condições de produção e de produtividade no planeta. Temos bom clima; boas instalações; bons equipamentos; profissionais capacitados e gabaritados; utilizamos as melhores genéticas mundiais; temos o serviço oficial de inspeção considerado um dos mais eficientes do mundo, sendo respeitado e reconhecido, capaz de atender à legislação de mais de 150 países para os quais exportamos. Precisamos, apenas, voltar nossa atenção e esforços na direção certa, ao foco e cerne da questão, nos propondo a resolvê-la”, destacou José Euler.

De acordo com ele, conhecendo a própria realidade, a empresa deve agir para o combate às causas de seus problemas, identificando-os, buscando classificá-los e, então, partindo para a prevenção. “Essa é a forma direta do enfrentamento”

Condenações Jan-Mai 2024 (SIG SIF do Mapa)



SAÚDE



Tendo como base os dados das condenações de carcaças divulgados pelo **Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa)**, José Euler avalia que as causas de condenações nos frigoríficos devem ser analisadas sob dois aspectos: o percentual em relação ao total de condenações (números constantes no gráfico) e sua representatividade no volume final de abate, tanto em relação ao número de carcaças afetadas ou quilogramas realmente perdidos, descartados e inutilizados.

“Devemos salientar que as 15 principais causas de condenação apresentadas pelo Mapa representam 83,56% do número de carcaças afetadas e o restante, ou seja, 16,44%, é dividido entre outros 29 fatores causais. As condenações parciais são maiores em número e em percentagem: 11 dentre 15 são de fatores desencadeantes de condenações parciais e 4 são relativos à condenação total da carcaça”.

Ainda com relação aos dados do Mapa: “Embora a condenação total apresentada seja em percentual menor, ela promove a perda da carcaça por inteiro, e sua participação no volume final condenado é altamente significativa”.

Jose Euler explica que a condenação parcial afeta o maior número de aves, sendo condenadas partes da carcaça, perda estimada em 15,93%, com o aproveitamento parcial dos 84,07% restantes. “O aproveitamento ocorre em cortes das partes não afetadas, permitindo que a indústria os comercialize, sem que ofereçam riscos à saúde do consumidor”, garantiu.

Os motivos da condenação

Contaminação gastrointestinal e biliar, lesões de pele e lesões traumáticas são as mais frequentes, com maiores percentuais de prevalência em condenações parciais. Já a própria artrite, a contaminação gastrointestinal e biliar, o aspecto repugnante e falhas tecnológicas são destaques em condenação total de carcaças. “A micoplasmose e a salmonelose são doenças infecciosas causadoras de grandes prejuízos e continuam frequentes em nosso meio, há vários anos. Essas demandam atenção maior de nossos técnicos, especialistas, pesquisadores e demais profissionais da indústria avícola”.

Para ele, medidas de controle sanitário e de prevenção precisam ser ado-

tadas. “Somos capazes de prevenir doenças altamente contagiosas, como a influenza aviária, que nos ameaça há algum tempo, impedindo-a de adentrar em nossos aviários. Devemos ser, também, capazes de impedir que doenças já instaladas, afetando as aves de nossos planteis, se perpetuem, melhorando nossos sistemas internos de diagnóstico e vigilância”, ressaltou. O especialista resalta que é preciso considerar, também, o volume de condenações totais, que é variável de empresa para empresa, conforme a realidade de cada uma. “Os valores podem variar de 1,0% até 2,9%, conforme observado nos últimos 12 meses. Nesse caso, toda a carcaça é condenada, descartada e processada como lixo industrial, impróprio ao consumo humano. As perdas podem alcançar valores entre 25,7 e 74,5 milhões de carcaças ou 62 a 181 mil toneladas, onerando negativamente o caixa das empresas, reduzindo competitividade e comprometendo o futuro de suas atividades, especialmente se somadas as condenações parciais e totais”, afirmou.

De acordo com José Euler, sendo a média de condenações totais algo próximo a 2% e as parciais de 1,1% (em sua representatividade real), a perda geral estimada é de 3,1% do total da produção nacional de frangos. “Com a previsão de abate anual de 6,29 bilhões de aves em 2024, certamente as perdas acumularão volume próximo a 195 milhões de aves ou 474 milhões de quilos, suficientes para alimentar 2,8 milhões de famílias de quatro pessoas, considerando o consumo *per capita* brasileiro de carnes de frango durante todo um ano”, alertou.

Em muitos países, onde fazem publicações de seus percentuais de condenações avícolas em abatedouros e frigoríficos, o volume total de perdas está abaixo de 1,0%, sendo que, em vários deles, localizados na Europa e nas Américas, as perdas ficam próximas a 0,5%. "Isso significa que temos muito a melhorar, grandes ações e atitudes a implementar".

"Conhecer as causas para combater os

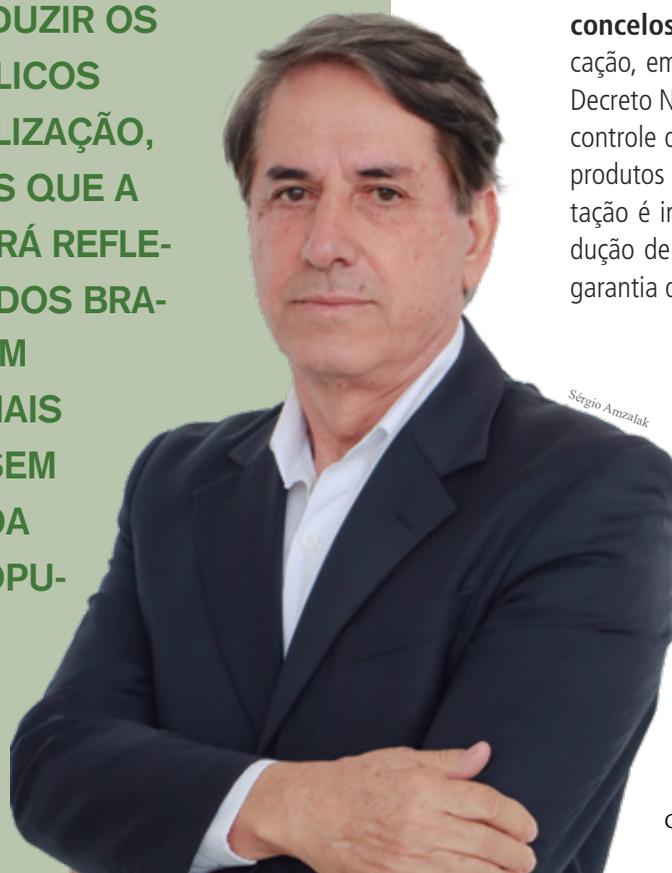
problemas". Essa é a premissa básica, de acordo com José Euler. Sendo elas muito diversas e variadas, uma criteriosa análise deverá ser realizada em cada empresa em particular. Elas vão de doenças infecciosas, deficiências de manejo, nutricionais e de ambiência, apanha e transporte, regulagem e uso de instalações e equipamentos ao conforto e ambiência oferecidos em todas as fases da criação. "Discutir cada uma

delas ou todas aqui será apenas um exercício de imaginação. Porém, realizada em cada empresa constituirá uma necessária missão. Não podemos nos furtar à abordagem, ao debate e aos estudos propostos no tema. Que todos estejam alertas e que suas ações conscientes sejam em benefício de sua empresa, da indústria avícola, da sociedade e da nação brasileira", concluiu. •

REGULAMENTAÇÃO DO AUTOCONTROLE LEVARÁ PROTEÍNA ANIMAL MAIS BARATA À MESA DOS BRASILEIROS

"ALÉM DE REDUZIR OS GASTOS PÚBLICOS COM A FISCALIZAÇÃO, ACREDITAMOS QUE A MUDANÇA TERÁ REFLEXO NA MESA DOS BRASILEIROS, COM ALIMENTOS MAIS BARATOS, E SEM DESCUIDAR DA SAÚDE DA POPULAÇÃO".

| Antônio Carlos Vasconcelos Costa.



Sérgio Amzalak

A afirmação é do **presidente do Conselho Diretor da Avimig, Antônio Carlos Vasconcelos Costa**, ao comentar sobre a publicação, em agosto, pelo Governo Federal, do Decreto Nº 12.126, que regulamenta o autocontrole dos estabelecimentos que elaboram produtos de origem animal. Essa regulamentação é importante para a evolução na produção de alimentos do país, trazendo maior garantia de qualidade para o consumidor.

Até fevereiro 2025, o **Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa)** deverá publicar as regulamentações complementares e os critérios para reconhecimento das entidades representativas do setor produtivo, que serão responsáveis pelo desenvolvimento dos manuais de orientação para elaboração e implementação de programas de autocontrole. Para



a fiscalização, serão criados o Programa de Incentivo à Conformidade em Defesa Agropecuária, a Comissão Especial de Recursos de Defesa Agropecuária e o Programa de Vigilância em Defesa Agropecuária para Fronteiras Internacionais.

O autocontrole na produção agropecuária altera o modelo de fiscalização atual, realizado exclusivamente pelo Mapa. "Agora, as responsabilidades pela qualidade de produtos animais e vegetais passam a ser divididas entre o governo e os próprios produtores. O autocontrole é voltado para indústrias frigoríficas, queijo, leite, grãos, entre outros. Os produtores e agroindústrias poderão aderir de forma voluntária", explicou Antônio Carlos Costa.

Segundo ele, a Lei 14.515, de 2022,

foi sancionada permitindo o autocontrole na produção agropecuária. No entanto, a nova legislação teve origem no Projeto de Lei (PL) 1.293/2021, que modifica o modelo de fiscalização vigente, exclusivamente estatal. "Agora, terá um modelo híbrido, compartilhado com os produtores. Entendemos que, além da modernização da fiscalização, a regulamentação do autocontrole amplia a transparência, melhora o controle do Estado, potencializa o poder de fiscalização e não terceiriza a competência dos auditores do Mapa. Eles permanecem com poder de polícia e de chancela", disse o presidente do Conselho Diretor da Avimig.

Ele explicou que não haverá risco de saúde pública com a nova regulamentação. "Os abates seguem com uma

inspeção *ante e post mortem*. O Mapa continuará auditando as empresas, e os profissionais privados apenas vão conferir se as normas estabelecidas estão sendo obedecidas", explicou.

Para o **presidente da Associação Brasileira de Proteína Animal (ABPA), Ricardo Santin**, a regulamentação do autocontrole é um marco histórico para o setor de proteína animal. "O decreto que regulamenta e dá as grandes bases e orientação para a modernização da inspeção, com base em risco, é uma grande evolução. Essa modernização está dizendo para o mundo que, além de sermos sustentáveis, queremos modernizar para acompanhar a necessidade de aumento que tem no mundo", considerou o presidente da ABPA. •

PROGRAME-SE. TEM MAIS CONHECIMENTO CHEGANDO PELO “CICLO DE PALESTRAS”

Com palestras gratuitas e dando a associados e demais interessados a comodidade de participar e interagir online com os conferencistas, o “Ciclo de Palestras – Avimig rumo aos 70 anos” se apresenta, mensalmente, com assuntos diferentes e de grande relevância para o setor. Os temas são ministrados por meio do canal do Youtube por renomados profissionais.

O Ciclo de Palestras faz parte do calendário de ações e eventos da Avimig, que, em 2024, caminha para seu **aniversário de 70 anos de fundação**, a ser comemorado em fevereiro do ano que vem.

Energia limpa

O universo da agropecuária brasileira ganha cada vez mais adeptos de sis-

temas de energia solar como forma de economizar e promover a sustentabilidade em suas instalações. Foi devido à importância e ao crescimento do tema que a Avimig decidiu incluir o uso da energia limpa no Ciclo de Palestras. A apresentação foi ministrada, em agosto, pelo **gerente de engenharia da Ecos Solar Fotovoltaica, Gabriel de Oliveira Silva**, que explanou sobre “Energia solar voltada ao agronegócio”. A palestra consistiu na apresentação da diversidade de produtos em energia solar e a aplicação do ecossistema solar voltado ao agronegócio, demonstrando as aplicações e benefícios que os sistemas podem trazer aos agricultores e pecuaristas.

Em setembro, o tema do Ciclo de Palestras foi “A Portaria SDA/MAPA 1.179 - Alterações, Desafios e Oportunidades

CICLO DE PALESTRAS

“Avimig Rumo aos 70 anos”

AO VIVO NO YOUTUBE
www.avimig.com.br



| Raquel Ribeiro Dias Santos.

para o setor de postura”, ministrada pela **médica veterinária, professora e consultora de alimentos, Raquel Ribeiro Dias Santos**. Na palestra, ela abordou as mudanças necessárias para atendimento à nova portaria 1.179, do Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa), bem como sobre os desafios que os produtores de ovos podem enfrentar, além das oportunidades.

Fique atento à programação das próximas palestras. As datas e horários estão sendo divulgados previamente nos principais canais de comunicação da Avimig.

Assista ao conteúdo do “Ciclo de Palestras – Avimig rumo aos 70 anos” na íntegra pelo canal da Avimig no Youtube:

<https://www.youtube.com/watch?v=gYir6Ujt10k&t=565s>

Reprodução YouTube



| Apresentação Gabriel de Oliveira Silva.

RESÍDUOS DE INCUBATÓRIOS VIRAM ADUBOS E FERTILIZANTES

Com o desenvolvimento e o uso de tecnologias adequadas, um grande problema dos aviários, com os plantéis crescendo a cada dia, é a destinação correta dos resíduos de incubatório. O que há muitos anos, no início da atividade, era jogado em lixões – a lei não permite mais essa prática - agora é transformado em adubos e fertilizantes, que podem ser utilizados na agricultura.

Os resíduos de incubatório são formados por ovos não eclodidos, cascas de ovos e pintinhos natimortos, reunindo, entre outros, nutrientes importantes para a agricultura, como o cálcio e o fósforo da casca dos ovos e os aminoácidos presentes na clara. Nesse sentido, a **Embrapa Hortaliças** tem importantes pesquisas que confirmam a riqueza da composição química dos

resíduos – antes subutilizados - em um produto para fertilizar o solo.

A **Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS), Lei Federal nº 12.305/2010**, que é genérica para todo tipo de resíduo, dispõe sobre princípios, objetivos e instrumentos, bem como as diretrizes relativas à gestão integrada e ao gerenciamento de resíduos sólidos, incluídos os perigosos. Além disso, determina as responsabilidades dos geradores e do poder público, e os instrumentos econômicos aplicáveis. Em Minas Gerais, em janeiro deste ano, foi sancionada a Lei 24.674/24, que estabelece regras para a destinação de compostagem e seu uso como fertilizante, assim como a proibição do uso desses resíduos na alimentação de animais.



Divulgação Granja Brasília

| Coordenadora ambiental da Granja Brasília, Andréa Valadão de Lacerda.

Recolhimento dos resíduos

Nos aviários, existem milhões de ovos, que, mensalmente, são colocados nas incubadoras e depois nos nascedouros, onde nascem os pintinhos. O processo gera um volume enorme de resíduos, desde cascas de ovos a ovos não eclodidos. Na **Granja Brasília**, de acordo com a **coordenadora ambiental, Andréa Valadão de Lacerda**, são produzidos, em média 100 a 120 toneladas de resíduos de incubatório por mês. Segundo ela, os resíduos são totalmente triturados, sem nenhuma separação, e não são aproveitados pela granja.



Divulgação Granja Brasília

| Na Granja Brasília, os resíduos de incubatórios são retirados por uma empresa especializada.



| Incubatório da Granja Brasília.

Divulgação Granja Brasília



| Incubatório da Rivelli, em Barbacena (MG).

Divulgação Rivelli



Divulgação Rivelli

| Gerente de Matrizes e Incubatório da Rivelli, Francilane Rodrigues Gomes.

O mesmo acontece na **Rivelli**, onde são acumulados, mensalmente, cerca de 54 toneladas de resíduos de incubatório. De acordo com a **gerente de Matrizes e Incubatório da Rivelli, Francilane Rodrigues Gomes**, nada é aproveitado pela empresa. “Uma organização especializada recolhe tudo que é gerado e dá a destinação correta aos resíduos, sendo que nada volta para a Rivelli”. Nesse caso, a empresa que retira o material, sendo devidamente licenciada, transforma o resíduo em adubos e fertilizantes, contribuindo com a sustentabilidade e o desenvolvimento de um produto que pode ser utilizado na nutrição vegetal. Granja Brasília e Rivelli não tiram nenhum benefício econômico para uso racional dos resíduos, ou seja, não há comercialização. •



| Resíduos de incubatório da Rivelli.

Divulgação Rivelli

OVOS - NUTRIENTES ESSENCIAIS PARA A SAÚDE DE MÃES E BEBÊS



Divulgação Katyama

Em celebração ao Dia da Gestante, em 15 de agosto, e ao Dia da Amamentação, em 1º de agosto, o **Instituto Ovos Brasil (IOB)** destacou a importância do ovo na dieta de gestantes e lactantes. Rico em vitaminas, minerais, proteínas e antioxidantes, o ovo é uma opção prática e nutritiva, essencial para a saúde de mães e bebês.

A **nutricionista do IOB, Lucia Endriukaite**, reforça que “o ovo possui um alto poder nutritivo, que o torna um alimento de referência para gestantes, lactantes ou mães que precisam de muita energia para o dia a dia”.

Benefícios dos ovos

Durante a gestação, o consumo de ovos é altamente recomendado, pois eles fornecem nutrientes específicos, indispensáveis para a mulher nesta fase.

Dentre os benefícios, destacam-se:

- **Desenvolvimento do tubo neural** - Os ovos possuem ácido fólico, crucial para a formação do tubo neural do feto, especialmente nas primeiras semanas de gravidez. A deficiência desse nutriente pode causar defeitos no tubo neural e a colina, também presente na gema, atua no fechamento do tubo neural.
- **Desenvolvimento cerebral** - Fonte de colina, o ovo é fundamental para o desenvolvimento cerebral do feto, especialmente do hipocampo, responsável pela memória. As necessidades de colina continuam elevadas após o nascimento, sendo importante para a lactante e o bebê.
- **Saúde ocular** - Ricos em luteína e zeaxantina, antioxidantes essenciais para a saúde ocular, os ovos promovem o desenvolvimento dos olhos do bebê e a saúde da mãe, protegendo

DE GESTANTES A LACTANTES, OS OVOS EMERGEM COMO UM SUPERALIMENTO ESSENCIAL, OFERECENDO NUTRIENTES VITAIS PARA A SAÚDE E BEM-ESTAR DE MÃES E BEBÊS.

contra os raios solares e beneficiando a pele e cognição.

- **Energia e saciedade** - O aumento das necessidades de proteína durante a gestação torna o ovo uma excelente fonte, promovendo saciedade e fornecendo nutrientes essenciais para a mãe e o feto.

- **Fortalecimento do sistema imunológico** -

As vitaminas A e D presentes no ovo contribuem para um sistema imunológico saudável, essencial para proteger a mãe e o bebê contra doenças.

Importância dos ovos

Durante a lactação, as necessidades nutricionais da mulher continuam aumentadas para atender às suas necessidades e às do bebê. Os ovos são aliados valiosos por fornecerem:

- **Ferro** - Presente na gema do ovo, é essencial para a manutenção nutricional da mãe que amamenta, prevenindo a anemia, comum em lactantes.
- **Ômega-3** - Ácido graxo com propriedades anti-inflamatórias, crucial para o desenvolvimento do bebê através do leite materno.
- **Proteínas e vitaminas** - Os ovos são fontes de proteínas de alta qualidade, vitaminas do complexo B, vitaminas lipossolúveis, minerais e carotenoides, essenciais para a manutenção da energia e saúde da mãe e do bebê.
- **Facilidade de preparo** - Os ovos são práticos e rápidos de preparar, facilitando a vida de mães ocupadas, que precisam de refeições nutritivas e rápidas.



Shutterstock

Alimentação infantil

A **Organização Mundial da Saúde (OMS)** recomenda que os bebês sejam alimentados exclusivamente com leite materno até os seis meses de idade, continuando a amamentação até pelo menos os dois anos. A partir do 6º mês, o ovo deve ser introduzido na alimentação da criança, inicialmente na forma cozida, de papinha, textura que vai sendo modificada de acordo com o desenvolvimento do bebê, conforme orientação do pediatra ou nutricionista. •

Istock



SÃO MUITAS AS OPORTUNIDADES PROFISSIONAIS NA AVICULTURA

Comemoramos o Dia da Avicultura no dia 28 de agosto. Nessa data, celebramos, principalmente, a importância da avicultura brasileira, não só para nós, mas também para a segurança alimentar do mundo. O Brasil é, com certeza, uma garantia para a alimentação de muitas pessoas ao redor do planeta.

Destacamos, ainda, o número de empregos diretos e indiretos gerados pelo mercado avícola. Segundo a **Associação Brasileira de Proteína Animal (ABPA)**, a cadeia produtiva emprega 3,5 milhões de pessoas, no Brasil.

Além da produção de frangos de corte, produção de pintinhos, ovos férteis, ovos para consumo e muitos outros produtos, a avicultura depende de uma cadeia produtiva muito extensa, que inclui a produção de grãos para ração animal; logística e transportes rodoviário, ferroviário, náutico e aéreo; indústria de equipamentos para a produção, principalmente de milho e soja. A indústria de processamento, também, ocupa um contingente cada vez maior de pessoas. Em todos esses setores são milhares de pessoas envolvidas.

No campo e na cidade, muitas famílias atuam e dependem da renda gerada pelo agronegócio. A economia de muitas cidades no Brasil está ligada à

avicultura e à suinocultura. Cada vez mais, oportunidades profissionais têm surgido nesta área, em serviços básicos e, principalmente, em cargos ligados à administração e à tecnologia para a produção e melhoramento do setor. Neste sentido, a educação continuada no campo tem papel fundamental na hora de preparar profissionais cada vez mais conectados ao agronegócio brasileiro.

Embora existam muitos desafios, a avicultura segue forte e presente na vida e na economia do povo brasileiro.

Pós-graduação

A **Fapam**, em parceria com a **Avimig**, está com as inscrições abertas para a pós-graduação em **Gestão Estratégica em Agronegócio**, que tem como foco a gestão do agro, marketing e comercialização de insumos e produtos, tecnologia, controle de qualidade para a agroindústria e gestão de pessoas. Excelente oportunidade para profissionais que vão fazer a diferença no mercado. Acesse o link para saber mais e fazer sua inscrição: (<https://lp.fapam.edu.br/gestao-do-agronegocio>) •



PÓS-GRADUAÇÃO

FAPAM 2024

Adquira conhecimento e desenvolva sua carreira de Negócios!

Gestão Estratégica do Agronegócio

Buscando melhorar a gestão e promover uma visão estratégica, contribuindo assim para a criação de novas oportunidades de qualificação profissional.

- » EAD com aulas ao vivo
- » 12 Meses de duração
- » Grau: Lato-Sensu



Inscriva-se

MEIO AMBIENTE - PROBLEMAS DE ONTEM, SOLUÇÕES DE HOJE



Arquivo do autor

| Compostagem de aves mortas.

A evolução da avicultura mineira foi marcada por obstáculos, fatos e também práticas importantes na solução de problemas. O manejo de aves mortas e a destinação de carcaças e resíduos nas granjas servem como exemplo. O tema está sendo abordado e atualizado nesta edição da **Revista da Avimig**, mas ganhou importância e soluções diferentes conforme as tecnologias disponíveis nas etapas de desenvolvimento da avicultura, além de uma melhor conscientização sobre qualidade do meio ambiente. Por isso, neste "Cantinho" também há alguns "causos" para contar, ainda que sucintamente. De início, vale lembrar o cenário das décadas de 1950 (avicultura comer-

cial) e 1960 (transição para a avicultura industrial), quando predominavam as criações de pequeno porte, muitas delas dentro dos limites urbanos, atendendo ao chamamento do Ministério da Agricultura cujo lema era: **"Em cada quintal um galinheiro e, em cada fazenda, uma granja"**. Assim, crescia a avicultura, destacando-se em **Itanhandu, Cambuquira, Boa Esperança, Nepomuceno e outros municípios do Sul de Minas**. Criava-se as aves no "chão", em galpões no fundo dos quintais ou periferia das cidades, embora já havendo projetos maiores sendo implantados com a transição para gaiolas. Na época, aves morriam em pequenas quantidades, acometidas por coccidioses, vermino-



Benedito Lemos de Oliveira

• Professor aposentado da Ufla.
beneol1939@gmail.com

ALÉM DAS CARCAÇAS, O ESTERCO E RESÍDUOS DO PROCESSAMENTO DE OVOS SÃO ASSOCIADOS A UMA FONTE MINERAL PARA OBTENÇÃO DOS CHAMADOS ADUBOS ORGANOMINERAIS.

ses e doenças respiratórias. Contudo, o agravamento veio com o crescimento dos plantéis e com os surtos da doença de Marek (que dizimava até 50% dos plantéis) e da terrível doença de Newcastle, que matava o plantel inteiro.

Novas práticas

Para muitos granjeiros, a destinação das carcaças era tarefa difícil, nem sempre de forma ética e técnica, mas compreensível face às circunstâncias da época e dos recursos disponíveis. Depois, autoridades e técnicos



| *Aves mortas: sempre um grande problema.*

dos órgãos de assistência técnica e extensão rural orientaram e passaram a exigir uma nova prática, a construção de fossas secas. Nessas fossas, eram depositadas as aves mortas para decomposição. Quando cheias, eram então vedadas, procedendo-se a abertura de novas unidades.

Com o tempo, as criações em fundo de quintal desapareceram, as granjas se tornaram cada vez maiores, necessitando de um grande número dessas fossas, ocupando e danificando grandes áreas das propriedades. Não tardou e vieram as recomendações para uma nova técnica para disposição das carcaças, a compostagem, em unidades chamadas de composteiras.

Conforme normas do Ministério da Agricultura e orientações numa cartilha da Embrapa, as aves mortas eram dispostas, diariamente, em camadas alternadas com esterco ou serragem e umidificadas, periodicamente. As composteiras eram construídas em locais estratégicos, cobertas e protegidas contra predadores. Após quatro a seis meses, eram abertas e o material

compostado era utilizado para adubação orgânica na propriedade. Contudo, compostagens mal feitas, sem proteção e drenagem, produziam odores indesejáveis, atraindo moscas e predadores, ensejando, também, a possibilidade de disseminação de agentes de doenças.

Posteriormente, a economia de escala incentivou a expansão dos plantéis, atingindo milhares e até milhões de aves, dificultando essa prática. Novas iniciativas surgiram, entre outras, o cozimento de carcaças com outros resíduos para alimentação de suínos, cuja prática foi imediatamente condenada e abandonada. A indústria de equipamentos não tardou a trazer mais uma contribuição e as granjas passaram a utilizar os dessecadores de carcaças. Inicialmente precários, eles evoluíram para máquinas modernas, onde as carcaças e outros resíduos são dessecados por cerca de seis horas sob temperaturas de 180° a 200° graus. Assim, carcaças e resíduos de ovos são transformados em um material seco, farelado, totalmente inodoro e de alto

valor proteico e mineral, livre de toxinas e de agentes biológicos, sem riscos de propagar doenças.

O equipamento foi aperfeiçoado e passou a ser eletronicamente controlado, mais eficiente e sem riscos, também, para o operador. **As farinhas desidratadas de carcaças, assim produzidas, são destinadas para adubação de lavouras, embora haja propostas de seu uso até na alimentação de outras espécies animais.** A evolução também levou para os empreendimentos de grandes volumes de poedeiras as modernas técnicas industriais de compostagens com aditivos biológicos e aceleradores do processo. Assim, além das carcaças, o esterco e resíduos do processamento de ovos são associados a uma fonte mineral para obtenção dos chamados adubos organominerais.

Observa-se, nesta descrição, que a avicultura sempre criou soluções para seus problemas, corrigindo rotas e buscando sustentabilidade ambiental em suas atividades. •



Benjamin

Salles Duarte

• Engenheiro Agrônomo.

benjamin.duarte1899@gmail.com

AS MUDANÇAS CLIMÁTICAS EXIGEM INTEGRAÇÃO, COOPERAÇÃO E RESULTADOS PRÁTICOS

As mudanças climáticas e geológicas se processam há milhões e milhões de anos no planeta Terra, conectadas aos continentes, mares e oceanos nesse sistema evolutivo. Acionadas por forças poderosas naturais e sinérgicas, são suficientes para criar e recriar as paisagens e diversificar suas biodiversidades, pois a única coisa permanente no mundo é a mudança, seja ela qual for e onde ocorrer.

Houve um considerável avanço nas relações humanas com os recursos naturais, entre outras, e ao passar pela prática da agricultura dependente dos processos produtivos **solo + água + fauna + flora + fotossíntese**, bem como a domesticação dos rebanhos de pequenos e grandes animais. São as relações diretas de causas e efeitos mensuráveis. Nunca será demais lembrar que o deserto do Saara, segundo os paleobotânicos, foi uma floresta verdejante há **20** mil anos passados!

A experiência humana e milenar do

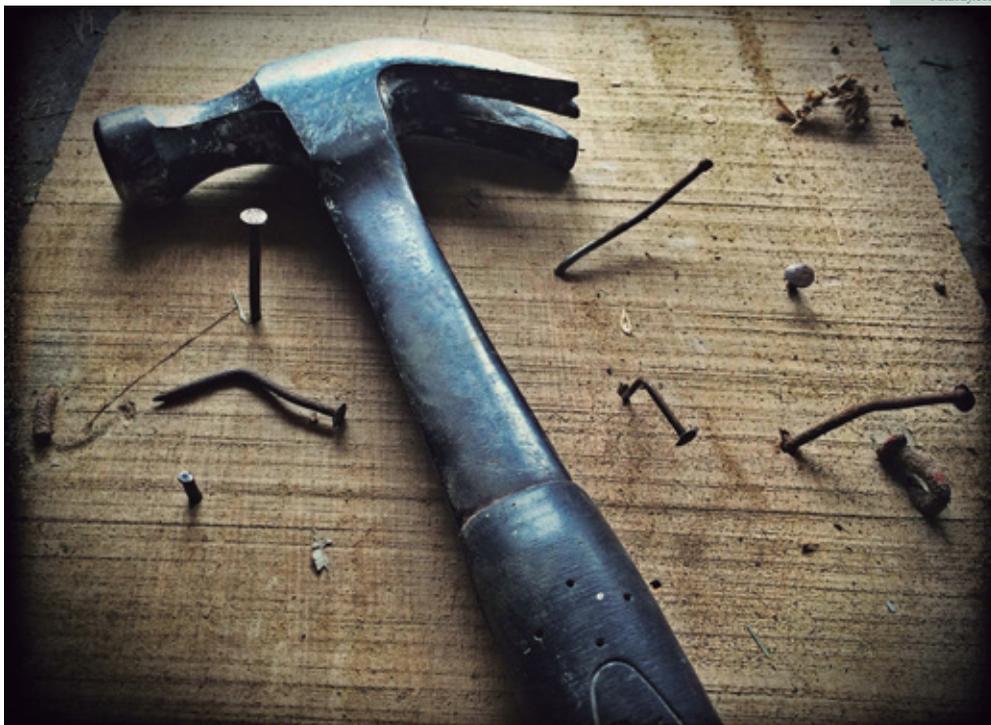
erro e do **acerto**, muito antes do ordenamento dos saberes, conhecimentos e práticas adotadas, foi enriquecida com a descoberta da escrita e registros de equipamentos manuais e mecânicos, construções, irrigação, plantios, armazenagem de grãos, plantas fitoterápicas, azeites, vinhos, calendários, seleção massal, objetos míticos e crenças (Ceres) ligados à agricultura entre milhares de eventos, retrocessos e avanços notáveis, que precederiam à chegada do **"Homo sapiens"**, o "Senhor da História" no passado, presente e futuro presumível, e suas ferramentas para intervir na vida humana, animal, vegetal e ambiental decorrentes, também, da Revolução Industrial de 1750. Ciência & Inovação!

Não prevalece nenhum evento **simples** e dissociado nas convergências de milhões de variáveis que afetam e estimulam as mudanças climáticas e suas dinâmicas no globo terrestre; não há como dissociar o indissociável. Os sinais de alerta são mais do que visíveis e convincentes!

Numa outra abordagem convergente, ressalte-se o poder **multiplicador** do planeta Terra se bem tratado e não dilapidado apenas para fins econômicos. Filosófico, nem tanto, pragmático e mensurável; assim, medir é conhecer. Apenas para efeito comparativo e didático, se forem adotadas práticas conservacionistas do solo e da água em três hectares de terra nos 607,4 mil estabelecimentos agropecuários (MG), nas respectivas bacias hidrográficas, seria **1,21** milhão de hectares aptos à coleta de chuva, disponibilidade de água nas lavouras, pastagens e recargas hídricas no campo.

E mais: a adoção das **barraginhas** (Embrapa-Luciano Barros), que somam **500** mil apenas em MG, com diâmetro de **16** metros, podem armazenar e infiltrar no solo, num período chuvoso de cinco meses, nada menos que **50** bilhões de litros de água. As paisagens rurais são as grandes áreas coletoras de chuvas para múltiplos usos campo/cidades. •

O PROFESSOR TINHA RAZÃO



**Wellington
Abranches de
Oliveira Barros**

• Engenheiro Agrônomo.
wabarros@yahoo.com

Lembro-me como se fosse hoje, quando o nosso professor de Mecânica Agrícola entrou mansamente na sala de aula e disse em alto e bom som: “Hoje, eu só vou dar aula teórica. As demais, serão aulas bem práticas, juntamente das máquinas agrícolas, dos motores e das ferramentas”. Ele começou falando sobre organização, detalhando a importância de ter cada ferramenta no seu lugar certo. O ideal é fazer um quadro com o desenho da ferramenta e sempre colocá-la no seu devido lugar, assim que terminar de usá-la.

Depois, ele disse que se deve “usar a ferramenta certa para a atividade certa como, por exemplo, usar o martelo para pregar o prego, mas nunca bater no prego com o alicate”.

Quando terminar um determinado trabalho, observar se a ferramenta precisa de conserto e guardá-la consertada. “Nunca guardar uma ferramenta que precisa de reparos. Senão, quando for usá-la novamente, a pessoa fica desorientada e nem sempre consegue consertá-la imediatamente, atrasando o serviço”.

Veja, também, se precisa lavar a ferramenta ou limpá-la ou, ainda, executar alguma lubrificação. “O importante é que se tiver de usar novamente as ferramentas ou a máquina, essas estejam em perfeitas condições”.

Enfim, para encurtar a conversa: “É indispensável o cuidado, visando a conservação e o ótimo funcionamento de todas as ferramentas, das máquinas, dos motores e tudo mais que se

usa no trabalho”.

Pois bem! Recentemente, eu estava atarefado num corte de grama e num dado instante precisei bater um prego numa tábua. O prego estava acessível, mas o martelo não. Perto de mim, havia um alicate de pressão. Imediatamente, lancei mão dele para bater o prego e, na segunda batida, o alicate quebrou. Nem preguei o prego e fiquei sem o alicate. Na mesma hora, lembrei-me da aula do professor. Ele tinha razão! Aí, lembrei-me, também, da antiga frase que usávamos muito, por ocasião do curso ginasial: “Magister dixit” ou seja, o mestre disse. Foi muito vulgar na Idade Média entre os escolásticos (pertencentes à escola), para os quais a opinião de Aristóteles não admitia réplicas. •



Não é só genética, é ter com quem contar.

Com a equipe Cobb, você recebe um pacote de soluções verdadeiramente rentáveis para a sua granja.

**Inovação está em nossa genética,
fale com um de nossos especialistas.**



cobbgenetics.com

Copyright ©2024 Cobb-Vantress,
LLC. All Rights Reserved.

AVICULTOR

MAIS

FRANGOS, OVOS & PEIXES

2025

25 E 26
JUNHO/2025

EXPOMINAS
BELO HORIZONTE - MG



GRANDE ENCONTRO ESTADUAL
DA PROTEÍNA ANIMAL



VENHA!

RECEBA O SEU CLIENTE NO MAIOR
EVENTO DA AVICULTURA E DA
AQUICULTURA DE MINAS GERAIS

avimig.com.br | WhatsApp: (31) 9 9974-9500



REALIZAÇÃO:



Sinpamig